

Anais

do

IV Congresso Paraibano
Multidisciplinar Sobre O Câncer

21 a 23 de outubro de 2022

ISBN: 978-65-87414-19-5



C749a

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

**IV congresso paraibano multidisciplinar sobre o câncer (4.:2022:.
Anais do IV CPMC [recurso eletrônico] / IV congresso paraibano
multidisciplinar sobre o câncer, 21 a 23 de outubro de 2022 em, Brasil;
Desenvolva-se [editora].**

85 p.

ISBN: 978-65-87414-19-5

Disponível em: www.desenvolvasse.com

1. Anais 2. IV congresso paraibano multidisciplinar sobre o câncer

1. Título

CDD: 610

Índice para catálogo sistemático

1. Anais 2. IV congresso paraibano multidisciplinar sobre o câncer **CDD: 610**

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-65-87414-19-5

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Desenvolva-se: ensino e desenvolvimento humano

PRESIDENTE DO EVENTO

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

CORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Regiménia Maria Braga de Carvalho

ORGANIZADORES DOS ANAIS

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

LOCAL DE REALIZAÇÃO

UNIFACISA

Campina Grande-PB

21 a 23 de outubro de 2022

IV CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Williane Vitória Santos de Lima (williane.vitoria2019.2@gmail.com) autor principal, Anna Helen Silva Lima, Bruna Renally Moura da Costa Vieira, Thaíse Alves Bezerra (orientadora).

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB.

INTRODUÇÃO: A neoplasia do colo de útero acontece devido à ação lesiva permanente da infecção cervical que é provocada por subtipos oncogênicos do papilomavírus humano. Logo, precisa-se fazer o rastreamento para que seja detectado precocemente o câncer do colo do útero (CCU). **OBJETIVO:** Identificar na literatura como é atuação dos enfermeiros na prevenção do câncer de colo de útero. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, desenvolvida em outubro de 2022. A busca de dados foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Electronic Library Online (SciELO), com a utilização dos seguintes descritores: “Neoplasias do Colo do Útero” e “Cuidados de Enfermagem”, “Saúde da Mulher” por meio do operador Booleano “and”. Após a aplicação dos critérios de inclusão/exclusão foram selecionados 15 artigos. **RESULTADOS:** A partir dos 15 artigos, pode-se notar que o câncer do colo de útero é uma malignidade que pode ser rastreada. Assim, é necessário que o enfermeiro aproxime a mulher do serviço de saúde e conheça a realidade na qual ela está inserida, bem como incentive a realização do exame preventivo e desenvolva ações educativas. Todavia, é nítido que há inúmeras adversidades que podem impedir esse acompanhamento, já que, há mulheres no Brasil que nunca realizaram o citológico. **CONCLUSÃO:** Portanto, o enfermeiro tem um papel fundamental em relação à prevenção do CCU, considerando o seu papel de educador em saúde. Assim, a prevenção e a detecção precoce do CCU deve fazer parte das atividades desenvolvidas pelos profissionais da enfermagem.

PALAVRAS – CHAVE: Neoplasias do Colo do Útero; Cuidados de Enfermagem; Saúde da Mulher.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NO PÓS MASTECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA.

Rayana Silva Cordeiro (rayana.cordeiro@aluno.uepb.edu.br) autor principal, Railda Shelsea Taveira Rocha do Nascimento (orientadora).

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB.

Introdução: O tratamento do câncer de mama é dividido em local e sistêmico e a cirurgia da mama (mastectomia) é o pilar do tratamento local. O fisioterapeuta faz parte do tratamento multiprofissional, é ele quem avalia, previne e trata os distúrbios da cinesia humana decorrentes de alterações de órgãos e sistemas. **Objetivo:** Definir a atuação do fisioterapeuta no pós mastectomia. **Método e materiais:** Trata-se de uma Revisão de Literatura Integrativa, foram filtrados artigos com os descritores DECS/MESH “Breast neoplasms” AND “Mastectomy” AND “ Physical Therapy Modalities” AND “Postoperative Period” OR “Postoperative Care” nas bases de dados PUBMED e BVS. Foram filtrados 31 artigos, destes, 10 foram incluídos. **CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:** Estudos em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 3 anos, que incluem a atuação do fisioterapeuta no pós mastectomia. Para a metodologia foi utilizado o fluxograma PRISMA. **CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:** Artigos de revisão e/ou não disponíveis na íntegra. **Resultados:** No pós mastectomia as pacientes podem apresentar complicações que envolvem alterações de estrutura e função, limitações de atividades, amplitude de movimento, dor, força muscular, fibrose ou retrações do tecido conjuntivo no local da cicatriz e linfedemas. O fisioterapeuta pode traçar condutas que visem alongamentos, exercícios ativos-livres e exercícios resistidos, mobilizações articulares, terapia de compressão pneumática intermitente (CPI), terapia com laser de baixa intensidade (LLLT), eletroterapia e liberação miofascial para atenuar, prevenir e tratar possíveis complicações. **Conclusão:** O fisioterapeuta atua na prevenção e/ou tratamento das possíveis complicações, além de reabilitar visando a funcionalidade, atividade e participação.

Palavras-Chave: Pós Operatório; Mastectomia; Fisioterapia.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NO PRÉ OPERATÓRIO DA MASTECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA.

Rayana Silva Cordeiro (rayana.cordeiro@aluno.uepb.edu.br) autor principal , Railda Shelsea Taveira Rocha do Nascimento (orientadora).

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB.

Introdução: O tratamento do câncer de mama é dividido em local e sistêmico e a cirurgia da mama (mastectomia) é o pilar do tratamento local. O fisioterapeuta faz parte do tratamento multiprofissional, é ele quem avalia, previne e trata os distúrbios da cinesia humana decorrentes de alterações de órgãos e sistemas. **Objetivo:** Definir a atuação do fisioterapeuta no pré operatório da mastectomia. **Método e materiais:** Trata-se de uma Revisão de Literatura Integrativa, foram filtrados artigos com os descritores DECS/MESH “Breast neoplasms” AND “Mastectomy” AND “ Physical Therapy Modalities” AND “Preoperative Care” OR “Preoperative Exercise” OR “Preoperative Period” nas bases de dados PUBMED e BVS. Foram filtrados 31 artigos, destes, 5 foram incluídos. **CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:** Estudos em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 3 anos, que incluem a atuação do fisioterapeuta no pré operatório da mastectomia. **CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:** Artigos de revisão e/ou não disponíveis na íntegra. **Resultados:** O linfedema é uma das principais complicações do tratamento oncológico, o fisioterapeuta é o profissional habilitado para tratar tais complicações que possam atrasar o procedimento cirúrgico. Os estudos mostram que a fisioterapia pode atuar com modalidades de eletroterapia, terapia descongestiva complexa combinada(CDT), e fisioterapia complexa combinada com compressão pneumática intermitente (CPT + IPC) para evitar complicações, visando um bom pós-cirúrgico. **Conclusão:** No pré-operatório é essencial a avaliação fisioterapêutica para o acompanhamento geral das consequências provenientes da cirurgia, à elaboração do prognóstico de recuperação e conscientização do paciente sobre a importância dos procedimentos da fisioterapia no pós-operatório.

Palavras-Chave: Pré operatório; Mastectomia; Fisioterapia.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA LASERTERAPIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES ONCOLÓGICOS COM MUCOSITE ORAL

Hyane Maria Medeiros Sousa (hyanemdrs@hotmail.com) autor principal, Mayara da Silva Sousa, Laylla Gabriely Lima de Araújo, William Alves de Melo Junior (orientador)

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande - PB

Introdução: Mucosite Oral (MO) é um dos efeitos adversos da quimioterapia e radioterapia de cabeça e pescoço, ocasionando dor e desconforto ao paciente. Dessa forma, a laserterapia atua na prevenção e tratamento da MO. Sendo os profissionais de Enfermagem os que têm maior contato com o paciente, bem como sua atuação no cuidado de feridas, salienta-se a importância da capacitação para aplicação da laserterapia no manejo da assistência a pacientes com MO. **Objetivo:** Objetivou-se realizar uma pesquisa bibliográfica acerca da importância da inserção da laserterapia na assistência de Enfermagem a pacientes oncológicos com mucosite oral. **Método e materiais:** Revisão integrativa realizada no mês de outubro de 2022 nas bases de dados LILACS, BDNF - Enfermagem e MEDLINE, no período de 2016 a 2022, sendo utilizados artigos gratuitos completos e em português, com os descritores Terapia a Laser e Mucosite. Foram encontrados 12 artigos, dos quais 6 foram incluídos. **Resultados:** A Enfermagem tem papel fundamental no tratamento de feridas, avaliando e planejando o cuidado integral ao paciente. Tendo em vista a importância e os benefícios da laserterapia, a capacitação desses profissionais para manipulação do laser, inserido na assistência, proporcionará aos pacientes com MO um cuidado holístico com uma resolutividade melhor e mais rápida. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que, apesar de ser notório a importância da inserção da laserterapia na assistência de Enfermagem para a prevenção e tratamento da mucosite oral, há a necessidade de mais pesquisas acerca desses benefícios da laserterapia para a Enfermagem.

Palavras-chave: laserterapia; mucosite oral; assistência de enfermagem.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A IMPORTÂNCIA DA PSICO-ONCOLOGIA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER

Alexandre Limeira da Silva (alexandrelimeira35@gmail.com) autor principal, Ana Carla da Silva, Gabriela Gilvanda de Oliveira, Janyelita Bezerra Ventura, Jocilda de Azevedo Rodrigues e Ramos (orientadora).

Faculdade do Cariri – UNICIR, Sumé-PB

Introdução: O câncer é uma doença que tem se destacado pelo aumento no número de casos em todo o mundo. Para esta doença, além da assistência médica, é de fundamental importância uma assistência psicológica adequada. A psico-oncologia configura-se como uma área que conecta a psicologia e a oncologia, visando atender à ampla gama de aspectos psicossociais que envolvem o paciente com câncer. **Objetivo:** Verificar as principais formas de intervenção do psicólogo no contexto oncológico, bem como a eficácia destas intervenções e os consequentes benefícios para o paciente e seus familiares. **Método e materiais:** Caracterizou-se por ser uma pesquisa de revisão de literatura bibliográfica, com levantamento sobre o tema na plataforma ScieLo, buscando artigos que abordassem o tema. **Resultados:** Evidenciou-se que o psicólogo é indispensável no processo de enfrentamento do câncer, especialmente nos momentos mais estressantes, como o recebimento do diagnóstico, a submissão a procedimentos invasivos, a comunicação da recidiva e a conscientização dos estados de terminalidade e incentivar a participação ativa do paciente no seu tratamento bem como ações que melhorem a sua qualidade de vida, trabalhando também a comunicação entre o paciente, a família e profissionais da saúde envolvidos. **Conclusão:** A psico-oncologia tem importância crucial no tratamento oncológico por proporcionar ao doente, à família e a toda a equipe de saúde envolvida no tratamento, apoio emocional que lhes permitam enfrentar a doença, visando a promoção da qualidade de vida em todos os estágios do processo de adoecimento, desde a prevenção até a cura.

Palavras-chaves: Câncer. Psico-oncologia. Intervenção Psicológica.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Jardyellen Matias Bezerra (jardyellenb@gmail.com) autor principal, Lyranne Tabthan Lima Lins de Aquino, Maria Luiza Ruberg Falcone, Alice Slongo (orientador)

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - AFYA, João Pessoa-PB

Introdução: O câncer abrange um conjunto de doenças que têm elevadas taxas de mortalidade na população. Nesse contexto, para enfrentar o momento desafiador, é necessária a utilização de estratégias como a espiritualidade, que é capaz de promover ao paciente oncológico a esperança e um propósito para persistir e realizar o tratamento. **Objetivo:** Compreender a influência da espiritualidade no tratamento oncológico e sua importância no enfrentamento da doença. **Materiais e métodos:** O trabalho se enquadra como pesquisa bibliográfica, com buscas realizadas nas bases de dados: SciELO e LILACS. Foram aplicados três descritores, com duas combinações entre eles, de forma a utilizar os operadores booleanos AND e OR. Ademais, estabeleceu-se critérios, sendo os de inclusão: artigos com os idiomas português e inglês, publicados entre 2017 e 2022. Os de exclusão: artigos duplicados e que não englobavam a questão norteadora. Assim, foram selecionadas 34 pesquisas. **Resultados:** A espiritualidade por gerar efeitos positivos sobre a saúde integral dos pacientes oncológicos, é fundamental para a redução de sentimentos pessimistas, como ansiedade, tristeza e medo, que desestimulam o processo terapêutico. Destarte, é evidente a importância do fortalecimento de uma rede multidisciplinar integrada à espiritualidade visando ao tratamento menos doloroso e solitário. **Conclusão:** Este trabalho demonstra as estratégias que envolvem a espiritualidade correlacionada à melhora da saúde biopsicossocial do doente e, conseqüentemente, da sua qualidade de vida. Portanto, a exaltação de crenças e valores constituem uma fonte de força e esperança para o paciente oncológico.

Palavras-chave: Espiritualidade; Câncer; Oncologia.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A PRÁTICA DO PSICÓLOGO AO PACIENTE PALIATIVO ACOMETIDO PELO CÂNCER.

Virgínia Maria Bezerra Silva (virginiamariabes@gmail.com) autora principal, Isadora Bastos de Paula, Anna Gabrielly Cardoso da Silva, Carla de Sant'Ana Brandão (orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba - Campina Grande/PB

Introdução: Diante a terminalidade do paciente acometido pelo câncer, é fundamental a prática do psicólogo nos cuidados paliativos preconizando humanização, aspectos subjetivos e emocionais do indivíduo nesse processo. Nesse sentido, sua atuação deve proporcionar apoio psicológico e minimização do sofrimento mediante acolhimento à pessoa assistida, possibilitando redução do estresse e validação dos sentimentos presentes com propósito de favorecer condições para qualidade de vida. **Objetivo:** Discutir a prática e importância do papel do psicólogo frente aos pacientes oncológicos em cuidado paliativo. **Método e materiais:** Procedimento bibliográfico realizado por meio de revisão sistemática literária (RSL) a partir das bases de dados SciELO e LILACS com publicações no período de 2011 a 2021, tendo como descritores: “psicólogo”; “câncer”; “paliativo”. Foram obtidos 19 artigos a partir da seleção prévia e restaram 6 para composição da amostra, pois os demais não atenderam aos critérios de inclusão devido não apresentarem conformidade com a temática. **Resultados:** O estudo evidencia a importante contribuição do psicólogo nos cuidados paliativos do paciente oncológico à medida que atua frente às desordens psíquicas e na amenização do sofrimento, fornecendo suporte e apoio psicossocial. **Conclusão:** Foi possível, através da RSL, verificar a necessidade de profissionais da psicologia nas equipes de cuidados paliativos e no cuidado integral ao paciente, dada a complexidade da doença, o sofrimento decorrente e prolongado e o impacto nas condições de vida e autonomia da pessoa com câncer e de seus familiares, portanto, sendo necessário o trabalho da psicologia para favorecer qualidade de vida até o momento da morte.

Palavras-chave: Psicólogo; Cuidado paliativo; Câncer.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A RELEVÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM NEOPLASIA DE PRÓSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Neriane Franco Santos Araujo (naniesantoss@gmail.com), Jeferson da Silva Martins, Mayara Jéssica Monteiro China, Rebeca Alves Souza, Thaís Fernandes das Neves, Thaíse Alves Bezerra.

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande- PB

Introdução: O Câncer é uma Doença Crônica não Transmissível (DCNT) caracterizada pelo crescimento desordenado das células que podem afetar tecidos ou órgãos adjacentes. Na diversidade dos tipos de cânceres, destaca-se o câncer de próstata, sendo a neoplasia maligna mais frequente em homens acima de 50 anos. De acordo com estatísticas americanas, um em cada oito homens desenvolverá câncer de próstata ao longo da vida. **Objetivo:** Relatar a relevância da sistematização da assistência de enfermagem aos pacientes com neoplasia de próstata. **Método e materiais:** Trata-se de um relato de experiência com natureza qualitativa descritiva e exploratória. Utilizou-se a *North American Nursing Diagnosis Association, Nursing Interventions Classification* e a *Nursing Outcomes Classification* para realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), no período de Junho de 2022, durante a realização de um estágio supervisionado em uma ala oncológica. **Resultados:** Propiciou por meio deste a obtenção de uma visão ampla dos conhecimentos adquiridos teoricamente na graduação. Vale salientar que o uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem no cuidado desses pacientes, promoveu um direcionamento e eficácia dos cuidados prestados, possibilitando a operacionalização do processo de enfermagem. Além de proporcionar ao enfermeiro recursos técnicos, científicos e humanos, melhorando a qualidade dos cuidados. **Conclusão:** Apesar da SAE garantir inúmeros benefícios para a organização do serviço de saúde e do cuidado prestado aos pacientes, notou-se a necessidade de maior adesão dessa ferramenta operacional pelos profissionais de enfermagem. Dessa forma, faz-se necessário a promoção de ações e políticas que incentivem a sua implementação no âmbito hospitalar.

Palavras-Chave: Neoplasias de Próstata; Cuidados de enfermagem; Diagnósticos de enfermagem.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A SEXUALIDADE DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jeferson da Silva Martins (J_rsson10@hotmail.com), Mayara Jéssica Monteiro China, Neriane Franco Santos Araujo, Rebeca Alves Souza, Thaís Fernandes das Neves, Thaíse Alves Bezerra.

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB

Introdução: O câncer de mama é considerado o tipo mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo. Sendo este o resultado de um desordenamento celular fruto das modificações no código genético. O tratamento dessa patologia, ocasionalmente, pode ser mutilante devido ao elevado risco de progressão desfavorável que pode resultar na remoção parcial ou total das mamas. Diante disso, o pós-operatório da mastectomia pode resultar em mudanças significativas na qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a sexualidade das mulheres com câncer de mama. **Método e Materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foi realizado um levantamento, por meio da busca online de artigos nacionais e internacionais, através da Biblioteca virtual em Saúde (BVS) com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: “Neoplasias da mama”; “Sexualidade”; “Enfermagem”, totalizando 33 artigos. Foi realizada a leitura dos resumos e selecionados para análise 7 artigos em português publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Notou-se a partir dos relatos de mulheres na literatura científica que as principais queixas estão relacionadas à disfunção sexual atrelada a dificuldade ou incapacidade de excitação e de orgasmo. Além disso, o diagnóstico de câncer repercute na questão emocional, desencadeando patologias psicológicas como depressão, ansiedade, ideação suicida, insônia e medo. **Conclusão:** Sendo assim, o estudo evidenciou que apesar dos inúmeros percalços as mulheres conseguiram ser resilientes diante do diagnóstico e redefiniram-se como mulher a partir do apoio de uma equipe multidisciplinar ao empregar terapêuticas efetivas, a presença da educação em saúde e a promoção da qualidade de vida.

Palavras-chave: Neoplasias da mama; Sexualidade; Enfermagem.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE PACIENTE COM FIBROMIALGIA PÓS CHIKUNGUNYA

Michelle Sousa da Nóbrega (michelle.nobrega@maisunifacisa.com.br) autor principal, José Lucas de Lima Cunha, Karina Epifânio de Melo, Vinícius Lopes da Silva, Gabriela Lopes Gama (orientador).

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande – PB

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome de caráter crônico e não articular, com característica de dor difusa pelo corpo, presença de *tender points* específicos, fadiga muscular, distúrbios do sono e sintomas depressivos. Dentre as doenças infecciosas emergentes e reemergentes tem-se as arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti* como a chikungunya (CHIKV), patologia cuja principal manifestação clínica são fortes dores articulares e musculares que podem permanecer por longos períodos. **Objetivo:** Identificar as abordagens fisioterapêuticas utilizadas no tratamento de pacientes com fibromialgia que tiveram sequelas Pós-Chikungunya. **Método e materiais:** As bases de dados utilizadas neste estudo foram Scielo e Medline. Incluíram-se os seguintes descritores: “Fibromyalgia”, “Chikungunya” e “Physiotherapy”. Foram considerados como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos e disponíveis na íntegra nos idiomas português e inglês e como critérios de exclusão artigos que não abordavam intervenções fisioterapêuticas. Foram selecionados 23 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram quatro artigos para a composição desta revisão bibliográfica. **Resultados:** Os estudos mostraram melhora na qualidade de vida dos pacientes pós-intervenção com uso das modalidades terapêuticas: ultrassom contínuo, estimulação elétrica transcutânea, laser de baixa potência, condutas cinesioterapêuticas e de terapia manual. Além disso, foram observadas melhoras na funcionalidade, qualidade do sono e a intensidade da dor com treinamento de força. **Conclusão:** Diversos recursos fisioterapêuticos apresentam resultados promissores no tratamento de pacientes com fibromialgia pós Chikungunya, principalmente sobre a qualidade de vida. Entretanto, mais estudos sobre o tema precisam ser realizados para confirmar esses achados.

Palavras-Chave: Fibromialgia, Chikungunya e Fisioterapia.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ADENOCARCINOMA COLÔNICO E CARCINOMA NEUROENDÓCRINO DE DUODENO: UM RELATO DE CASO

Maria Vitória Moreira Dantas (mvitoriamd@gmail.com) autor principal, Fábio Kenedy Almeida Trigueiro (orientador).

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande-PB

RESUMO

Introdução: Para realização deste trabalho confere-se o caso clínico de M. F. M. S: paciente do sexo feminino, 78 anos, com história de dor abdominal há dois meses no quadrante superior direito, náuseas, mal estar, empachamento, vômitos, perda de peso. Ao exame físico, constatou-se abdômen com dor no epigástrio e quadrante superior direito. A endoscopia digestiva evidenciou três lesões elevadas submucosa no bulbo duodenal. A colonoscopia evidenciou grande lesão vegetante e obstrutiva de cólon ascendente. O anatomopatológico revelou adenocarcinoma de padrão tubular moderadamente diferenciado, ulcerado. A cirurgia realizada foi a gastroduodenectomia com reconstrução a Y de Roux e ileocolectomia direita com reconstrução a anastomose ileotransverso com stappler. A peça cirúrgica do estômago evidenciou carcinoma neuroendócrino de região pré-pilórica e duodenal infiltrando a parede até a muscular externa e a análise da peça cirúrgica do segmento de ceco, cólon ascendente e íleo terminal evidenciaram adenocarcinoma colônico. **Objetivo:** Relacionar o caso clínico aos resultados de bases bibliográficas, identificando os riscos associados e a técnica cirúrgica utilizada visando à eficácia na recuperação do paciente. **Métodos e Materiais:** Trata-se de um Estudo de Caso Histórico Organizacional, que foi analisado o caso clínico do arquivo do Hospital Campina Grande, em conjunção à literatura especializada em gastroenterologia e carcinomas. **Resultados:** os tumores neuroendócrinos gastroduodenais são raros e estão associados a gastrite atrófica e ou hipergastrinemia. A sua associação com adenocarcinoma colônico não tem relação estatística, sendo apenas relatos de casos. **Conclusão:** o paciente teve boa evolução pós-operatória e fez quimioterapia complementar.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma; Neuroendócrino; Adenocarcinoma.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ADENOCARCINOMA PANCREÁTICO: A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO PACIENTE IDOSO

Ludmila Cavalcante Agra (ludmila.cavalcante@estudante.ufcg.edu.br) autora principal;
Mateus Brito Farias; Nilda Maria de Medeiros Brito Farias (orientadora)

UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba; Universidade Federal de Campina Grande,
Campina Grande, Paraíba

Introdução: adenocarcinoma pancreático (AP) afeta principalmente pacientes com idade acima dos 60 anos, e seu prognóstico permanece desfavorável mesmo com os avanços terapêuticos nos anos recentes. Assim, tendo por base a sobrevida e agressividade associada à esta malignidade pancreática, os cuidados paliativos representam uma importante aspecto do cuidado ao paciente. **Objetivo:** esse artigo objetivou abordar os cuidados paliativos no câncer de pâncreas em idosos. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através da busca de artigos na plataforma virtual PubMed. A pesquisa foi executada utilizando os DeCS/MeSH : “older” AND “palliative” AND “management” AND “pancreas cancer” e foram selecionados estudos publicados nos últimos 5 anos, sem restrição de linguagem. **Resultados:** foram encontrados 8 artigos, dos quais 5 analisaram a abordagem do tratamento farmacêutico associado ao suporte multidisciplinar no paciente idoso com câncer de pâncreas e 3 foram estudos transversais acerca do uso de cuidados paliativos em pacientes terminais. Observou-se um predominância de quimioterapia paliativa associada a avaliação criteriosa da indicação cirúrgica, objetivando-se, quando possível, a recuperação funcional acompanhada pelo geriatra, ou, quando em casos terminais, a opção de abordagem que promova a melhor qualidade possível para o idoso. Preconizou-se, nos casos terminais, a abordagem do cuidado paliativo, o qual, nos estudos, mostrou-se em crescimento quando comparado ao procedimentos que prolongam a vida. **Conclusão:** observou-se um crescimento e prevalência da abordagem dos cuidados paliativos em idosos quando comparado com os tratamentos que, ao buscarem o prolongamento da sobrevida, resultam em uma redução da qualidade de vida do paciente

Palavras-Chaves: Cuidados paliativos; Adenocarcinoma pancreático; Idoso

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ANÁLISE COMPARATIVA DO IMPACTO NA REDUÇÃO DA DURAÇÃO DO TRATAMENTO PARA PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA COM USO DE RADIOTERAPIA ÚLTIMA GERAÇÃO EM CAMPINA GRANDE

Heloísa Vitória Ramos Rocha¹(Heloisa.rocha@maisunifacisa.com.br) autor principal, Júlia Alves de Lacerda Rocha, Matheus Pinto de Luna Coutinho, Raíssa Cavalcanti Fernandes, José Régis Neto^{2 3}(orientador)

1- Centro universitário Unifacisa, Campina Grande-PB 2- Centro de Radioterapia da Fundação Assistencial da Paraíba, Campina Grande-PB 3- Oncovida Radioterapia, João Pessoa-PB

Introdução: No Brasil, a maioria dos centros de radioterapia se concentra em grandes cidades, sendo necessário longos deslocamentos diários dos pacientes. Aparelhos de radioterapia com tecnologia de última geração, como radioterapia de intensidade modulada (IMRT) e radioterapia guiada por imagem (IGRT) possibilitam a realização de tratamentos mais curtos com a mesma eficácia e menos toxicidades. **Objetivo:** Quantificar a redução média do número de frações/tratamento e da distância em quilômetros percorridos/tratamento dos primeiros pacientes com diagnóstico de câncer de próstata (CaP) a terem acesso aos tratamentos com IMRT e IGRT na cidade de Campina Grande. **Métodos e materiais:** Foi realizada análise retrospectiva dos registros dos pacientes com CaP que cumpriram os critérios de seleção, levando-se em consideração variáveis quantitativas e qualitativas, incluindo o levantamento das distâncias em quilômetros desde o domicílio do paciente até o centro de radioterapia. Realizou-se análise estatística comparando com o cenário no qual os mesmos pacientes só teriam acesso aos tratamentos com tecnologias anteriores. **Resultados:** Para os 15 pacientes (idade média de 71 anos) que cumpriram os critérios de seleção, houve uma redução média de 38% no número de sessões de radioterapia, acarretando em 1.046,85 km/tratamento a menos na distância percorrida para conclusão da radioterapia para CaP, comparando-se com a tecnologia anterior. **Conclusão:** O uso do IMRT/IGRT traz, além das vantagens clínicas, considerável impacto na qualidade de vida dos pacientes, uma vez que os tratamentos mais curtos possibilitam redução expressiva dos longos deslocamentos para pacientes já fragilizados concluírem terapêutica tão essencial no processo oncológico.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER ANÁLISE DO FAM-TRASTUZUMABE DERUXTECAN COMO ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA HER2- POSITIVO

Teresa Maria Rodrigues Costa Araújo (teresa.araujo@maisunifacisa.com.br), Marília de Araújo Vasconcelos, Melissa Giovanna Gomes Ribeiro, Nicolý Ferreira Silva, Maria do Socorro Viana Silva de Sá (orientador)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Introdução: O câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres no mundo, no Brasil foram estimados cerca de 66.280 novos casos em 2021. Entre os pacientes com câncer de mama metastático, está a forma positiva para o receptor do fator de crescimento epidérmico humano 2 (HER2) associada a um tumor mais agressivo. **Objetivo:** Analisar a eficácia e segurança do Fam-Trastuzumab deruxtecan (T-DXd) em pacientes com tumores HER2-positivos ou com baixa expressão. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica em que as bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) foram utilizadas com os descritores “Fam-Trastuzumab deruxtecan” and “câncer de mama”, nos quais foram selecionados artigos publicados no ano de 2021. **Resultados:** O T-DXd é um conjugado anticorpo-fármaco (ADC) direcionado ao HER2 com acoplação a um inibidor de topoisomerase I, atualmente é o ADC mais recente aprovado pela FDA (dezembro de 2019). A indicação do estudo foi direcionada a pacientes portadores de HER2-positivo irressecável ou metastático apresentando 60,3% de resposta objetiva ao tratamento, sendo 56% de forma parcial e 4,3% de forma completa para uma dose de 5,4mg/kg utilizada por uma duração mediana de 9,97 meses e com uma duração de resposta mediana de 14,8 meses. Dentre as reações adversas, foram registradas em 9,4% doença pulmonar intersticial (DPI) grave relacionada ao uso do medicamento com desfecho fatal em 2,6%. **Conclusão:** Os resultados demonstram uma relação risco-benefício favorável por uma resposta consideravelmente rápida e duradoura em relação às terapias já existentes, está escalonado como terceira linha.

Palavras-chave: câncer de mama, terceira linha, Fam-Trastuzumab deruxtecan.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ANÁLISE DOS IMPACTOS DA ADEÇÃO ÀS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Castro Faria (beatrizcastrobcf@gmail.com) autor principal, Ana Vitória Romualdo de França, Chayene Albuquerque Mendes, Milla Augusta Liberato Freire, Ylanna Nicolly Muniz Delfino, Berenice Ferreira Ramos (orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande-PB

Introdução: Apesar dos inúmeros avanços, o tratamento oncológico permanece sendo um processo extremamente desagradável e doloroso para os pacientes. Nessa perspectiva, as Práticas Integrativas e Complementares (PICs), embora pouco discutidas e aceitas na área da saúde, emergem como um importante recurso terapêutico com potencial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e sua adesão aos tratamentos convencionais. **Objetivo:** Identificar se as PICs aumentam a adesão dos pacientes oncológicos ao tratamento e melhoram sua qualidade de vida. **Método e materiais:** A revisão foi estabelecida a partir de pesquisas utilizando os descritores “Complementary Therapies”, “Oncology” e “Treatment Adherence and Compliance” nas bases de dados PUBMED, BVS, CAPES e Scielo. Foi aplicado o filtro de trabalhos publicados nos últimos 5 anos (2017-2022). O cálculo do coeficiente Kappa foi 0.86. **Resultados:** Foram encontrados 13 artigos em idiomas inglês (10) e português (3) publicados entre 2017 e 2022. Os países de estudo são: Israel (5), Brasil (3), EUA (3) e Irã (2). Mostrou-se que as PICs impactam positivamente no seguimento do tratamento e na qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Verificou-se, por exemplo, maior possibilidade de adesão ao protocolo da quimioterapia com o uso das PICs (n = 1), além de identificar melhora da dor oncológica multicausal com o uso da Acupuntura, associada ou não a outros métodos terapêuticos, em pelo menos 3 estudos. **Conclusão:** A síntese dos artigos analisados infere que a introdução de PICs na terapia oncológica pode melhorar a adesão dos pacientes ao tratamento convencional e a sua qualidade de vida.

Palavras-Chave: Práticas Integrativas; Tratamento Oncológico; Medicina Complementar.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO DURANTE UMA DÉCADA EM MULHERES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE - PB

Nicolý Ferreira Silva (nicoly.silva@maisunifacisa.com.br), Marília de Araújo Vasconcelos, Melissa Giovanna Gomes Ribeiro, Teresa Maria Rodrigues Costa Araújo, Maria do Socorro Viana Silva de Sá (orientador)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Introdução: No Brasil, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres, sendo a infecção por HPV (Human Papiloma Vírus) em grande parte relacionada ao processo de carcinogênese. **Objetivo:** Analisar perfil e distribuição dos óbitos por câncer de colo de útero em mulheres residentes em Campina Grande entre 2010 e 2020 e refletir sobre a aplicabilidade das informações coletadas em estratégias de saúde. **Método e materiais:** Trata-se de uma análise epidemiológica, descritiva e documental referente a mulheres residentes em Campina Grande, Paraíba, no período entre 2010 e 2020, considerando as seguintes variáveis: neoplasia maligna de colo de útero, ano, faixa etária e número de óbitos. Os dados foram obtidos via DataSUS. **Resultados:** Foram registrados 218 óbitos no período delimitado, sendo a faixa etária entre 70 a 79 anos a mais acometida, com 20,18% dos óbitos totais. O ano com maior incidência foi 2018, com 16,51% óbitos. Não houve declínio no número de óbitos com o passar do tempo de observação, sendo os anos com maior quantitativo 2017, 2018 e 2020. Nota-se morte significativa de mulheres em idade fértil ou economicamente ativas, que corresponderam a pelo menos 23,39% e 43,11% dos óbitos, respectivamente. **Conclusão:** É evidente o prejuízo social dessa patologia em diversas esferas, sendo imprescindível diagnóstico e intervenção precoce. Como estratégia de prevenção, é necessário que seja fortalecido o papel da Atenção Primária à Saúde em ações de vacinação contra o vírus do HPV e realização do exame Papanicolau.

Palavras-chave: Epidemiologia; Mulheres; Neoplasias do Colo Uterino.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ANÁLISE *IN SILICO* DA VARIABILIDADE GENÉTICA DO ONCOGENE E5 DO HPV16

Rafaella Barbosa Paiva (rafaella.barbosa@estudante.ufcg.edu.br), Emanuella Maria Batista da Motta Pessoa, Antônio Humberto Pereira da Silva Júnior (orientador).

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – PB.

Introdução: As infecções causadas pelo HPV representam a principal causa do câncer cervical. Dentre os genótipos identificados, o HPV16 é um dos mais prevalentes na população mundial e o estudo das suas variações gênicas tem sido alvo de análise. **Objetivo:** Identificar *in silico* os polimorfismos do oncogene E5 do HPV16 (E5HPV16). **Método e Materiais:** As sequências utilizadas neste estudo foram coletadas na base de dados do *National Center for Biotechnology Information* (NCBI), utilizando os números de acesso disponíveis em BURK et al. 2013. Posteriormente, foi utilizado o programa *CLUSTALW*, do pacote de dados do *software Molecular Evolutionary Genetics Analysis 6.0* (MEGA6), para a realização do alinhamento múltiplo das sequências. **Resultados:** As variantes E5HPV16 são classificadas nas linhagens A, B, C e D e nas suas respectivas sublinhagens A1 (European,E) – referência, A2(European,E), A3(European,E), A4(Asian,E(As)), B1(African-1,Afr1a), B2(African-1,Afr1b), C(African-2, Afr2a), D1(North American(NA)1), D2(Asian-American(AA)2) e D3(Asian-American(AA)1). E5HPV16 possui 252 nucleotídeos, codificando, assim, 83 aminoácidos. Foram observados 14 sítios polimórficos, sendo 07 sinônimos e 07 não-sinônimos. Considerando a análise do genoma completo, os polimorfismos foram descritos nas posições 3858, 3868, 3967, 3979, 3991, 4017, 4034, 4042, 4043, 4049, 4059, 4077 e 4089 e, considerando apenas a sequência de E5HPV16, os polimorfismos foram indicados nas posições 09, 19, 118, 130, 142, 165, 185, 193, 194, 200, 210, 228 e 240. Na oncoproteína, assinalamos 09 substituições de aminoácidos. **Conclusão:** A literatura aponta para o risco oncogênico em decorrência destes polimorfismos. No entanto, são necessários a realização de estudos funcionais para avaliar o impacto destas mutações.

Palavras-Chave: HPV16, oncogene E5, câncer cervical.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ANÁLISE TEMPORAL DA TAXA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE TRAQUEIA, PULMÕES E BRÔNQUIOS ENTRE OS ANOS DE 2010-2020 NO BRASIL

Maria Karolaine Bráz Alcântara (mkarolaine112@gmail.com) autor principal, Ana Isabel Gonçalves Cariolano, Bianca Maria Pereira de Oliveira, Thayla Amorim Santino (orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB

Introdução: O câncer é considerado um problema de saúde pública global. Independente da sua localização, o câncer gera um impacto negativo à vida dos pacientes e, também, ao Sistema Único de Saúde. Atualmente, as neoplasias pulmonares destacam-se como uma das mais comuns e com uma morbimortalidade consideravelmente crescente. **Objetivo:** Analisar a taxa de mortalidade de câncer de pulmão, traqueia e brônquios no Brasil no período de 2010-2020. **Método e materiais:** Estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa utilizando dados provenientes do departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), considerando variáveis como sexo, faixa etária e regiões brasileiras. **Resultados:** Identificou-se que no Brasil, entre 2010-2020, houve um total de 286.043 óbitos por neoplasias pulmonares, sucedendo um crescente aumento em ambos os sexos ao longo dos anos, destacando-se o sexo masculino (168.320 óbitos). Foi observada uma taxa de mortalidade mais elevada entre 60-69 anos para ambos os sexos, totalizando 86.154 óbitos. Dentre as regiões do país, o Sudeste detém a maior mortalidade em ambos os sexos com 77.618 óbitos (sexo masculino) e 54.393 (sexo feminino). Observou-se que o ano de 2019 apresentou, isoladamente, o maior número de óbitos e, entre 2018 e 2020 houve a maior taxa de mortalidade no país. **Conclusão:** A mortalidade por neoplasias pulmonares ocorre principalmente na região Sudeste, e predominantemente em indivíduos do sexo masculino em todas as regiões. Apesar da inexistência de dados no DATASUS sobre os últimos anos, há uma tendência de crescimento dos indicadores de mortalidade por neoplasias pulmonares.

Palavras-Chave: Câncer de pulmão; Mortalidade; Saúde pública.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ASPECTOS IMUNOLÓGICOS DA TERAPIA COMBINADA ENTRE IPILIMUMAB E NIVOLUMAB EM COMPARAÇÃO À MONOTERAPIA NA IMUNOTERAPIA

Marília de Araújo Vasconcelos (marilia.vasconcelos@maisunifacisa.com.br) autor principal, Melissa Giovanna Gomes de Ribeiro, Nicoly Ferreira Silva, Teresa Maria Rodrigues Costa Araújo, Maria do Socorro Viana Silva de Sá (orientador).

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB.

Introdução: O Ipilimumab é um anticorpo anti-CTLA-4 (proteína 4 associada a linfócitos T citotóxicos) e o Nivolumab é um anticorpo anti-PD-1 (morte celular programada 1), ambos fazem parte de uma classe de imunoterápicos conhecidos como inibidores de checkpoint, esses pontos de controle são utilizados pelas células cancerígenas como uma forma de escapar da ação do sistema imune. **Objetivo:** Analisar como a associação entre os dois medicamentos tem se mostrado mais eficaz que a monoterapia na imunoterapia de determinados cânceres. **Métodos e materiais:** Revisão bibliográfica que tem como fonte de dados a plataforma UpToDate a partir da pesquisa com os descritores “Ipilimumab” e “Nivolumab”. Foram selecionados artigos coerentes com o tema e todos publicados no ano de 2022. **Resultados:** O Ipilimumab foi o pioneiro dos imunoterápicos inibidores de checkpoint, e assim como o Nivolumab, ambos já são amplamente utilizados na imunoterapia, sobretudo no melanoma metastático. Entretanto, estudos recentes têm apontado que a associação entre os dois medicamentos se torna preferencial em casos de doença agressiva, uma vez que a terapia combinada tem resultado numa maior sobrevida global e sobrevida livre de tratamento. Até então, a associação das medicações se mostraram eficientes não só no tratamento do melanoma metastático sem BRAF, como também no carcinoma de células renais sarcomatoide. **Conclusão:** Diante dos resultados apontados, concluímos que a terapia combinada tem se mostrado mais eficaz em casos específicos mas que são dignos de observação, e que devem ser considerados como tratamento preferencial sempre que possível.

Palavras-chave: Ipilimumab; Nivolumab; Imunoterapia.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ASSOCIAÇÃO ENTRE O ALEITAMENTO MATERNO E A REDUÇÃO DO RISCO DE CÂNCER DE MAMA: REVISÃO DA LITERATURA

Julya Caroline Bezerra Pavão Santos (julya.pavao@gmail.com) autor principal; Ellen Monick Moreira dos Santos; Renata Loureiro Santos Basílio (orientadora).

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande-PB

Introdução: O Câncer de Mama é a quinta causa de mortalidade por câncer em todo o mundo, sendo também responsável por 11,84 óbitos/100.000 mulheres no ano de 2020 no Brasil. Vários são os fatores que podem estar relacionados a esse tipo de neoplasia, dentre eles o aleitamento materno. **Objetivo:** Explorar a associação entre a amamentação e os riscos para o desenvolvimento do câncer de mama. **Método e materiais:** Foi realizada uma busca nas bases de dados MEDLINE e LILACS, a partir dos descritores “câncer de mama”, “aleitamento materno”. Após analisados apenas textos disponíveis completos, foram selecionados para análise íntegra os estudos primários. Assim, foram excluídos artigos de opiniões, comentários e estudos que não atendiam o objetivo deste trabalho. **Resultados:** Um total de 18 estudos foram incluídos nesta revisão. A maioria dos trabalhos demonstrou que a amamentação é um fator comportamental modificável que pode diminuir o risco de alguns tipos de câncer de mama. O período da lactação e a sua prática nos primeiros meses de vida foram considerados protetores, sendo a duração da amamentação inversamente proporcional à doença. Estudos revelaram a importância da atenção à realidade da população negra, que por diversos motivos sociais e culturais não puderam amamentar exclusivamente. **Conclusão:** A maioria das pesquisas evidenciou que o aleitamento materno exclusivo reduz o risco de câncer de mama, sendo a prevalência e duração fatores importantes para evitar casos. Portanto é necessária a implementação de estratégias destinadas a fortalecer o apoio durante este período, permitindo fortalecer essa prática.

Palavras-chave: Neoplasias da mama; Amamentação; Prevenção.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO MANEJO DA DOR AO PACIENTE COM NEOPLASIA DA MAMA

Lohanny Ingridh Moura Valle¹ (lohanny.valle@maisunifacisa.com.br) autor principal, Bruna Kelly Alves Gomes², Fernanda Luzia Oliveira Silva², Hellen Luize Guimarães Moreira², Maria Letícia Farias Neves², Josivan Soares Alves Júnior (orientador)

UNIFACISA - Centro Universitário, Campina Grande - PB¹

Universidade Estadual da Paraíba - Campina Grande - PB²

Introdução: O câncer de mama é um dos tumores malignos mais comuns em mulheres (com mais de 600.000 óbitos, só no ano de 2020 e todas as suas modalidades terapêuticas têm o potencial de causar dor crônica, onde 41% das sobreviventes apresentam queixas de dor entre um e cinco anos de pós-tratamento. Preveni-la e tratá-la, portanto, requer uma abordagem multiprofissional, pois esta contribui de maneira efetiva para o tratamento e manejo do câncer, influenciando direta e indiretamente no paciente e seus familiares. **Objetivo:** Analisar na literatura a importância do manejo da dor pela equipe multidisciplinar ao paciente com neoplasia da mama. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo. Foram realizadas buscas de artigos indexados nas bases de dados PubMed e LILACS, em inglês ou português. Foram revisados 18 estudos, e após os critérios de inclusão/exclusão foram selecionados 7. **Resultados:** Evidenciou-se que há uma grande necessidade de colaboração multidisciplinar da equipe para que se proporcione um tratamento eficaz, tendo como principal objetivo a prevenção da dor crônica. A equipe multidisciplinar atua com diferentes métodos de tratamentos, a exemplo dos uso de medicamentos, estímulo da circulação sanguínea, planejamento, sistematização e encorajamento do paciente. **Conclusão:** A dor pós neoplasia da mama é uma ocorrência que afeta o bem estar e a funcionalidade do paciente, e portanto, faz-se importante os cuidados da equipe multidisciplinar otimizando o estado de saúde do paciente, estando preparados e tendo conhecimentos específicos na área.

Palavras-Chave: Neoplasia da mama; Dor; Cuidados.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Hellen Luize Guimarães Moreira¹ (hellen.moreira@maisunifacisa.com.br) autor principal, Bruna Kelly Alves Gomes², Fernanda Luzia silva², Lohanny Ingridh Moura Valle¹, Maria Letícia Farias Neves², Josivan Soares Alves Júnior (orientador)

UNIFACISA - Centro Universitário, Campina Grande - PB¹

Universidade Estadual da Paraíba - Campina Grande - PB²

Introdução: As doenças cardíacas são a principal causa de morte e incapacidade no mundo. Inúmeros avanços foram alcançados no diagnóstico e tratamento das cardiopatias, incluindo o desenvolvimento de técnicas cirúrgicas, que têm contribuído para a melhoria da sobrevida desses pacientes. Ao serem submetidos a cirurgias cardíacas necessitam de cuidados visando sua melhora gradativa no pós operatório. A equipe multiprofissional proporciona intervenções a pacientes propensos à deterioração clínica, através dos riscos combinados da fisiopatologia de sua doença e passando por cirurgias cardiovasculares. **Objetivo:** Analisar na literatura a importância da atuação da equipe multiprofissional ao paciente em pós operatório de cirurgia cardíaca. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo. Foram realizadas buscas de artigos indexados nas bases de dados SciELO e LILACS, em inglês ou português. Foram revisados 17 estudos, e após os critérios de inclusão/exclusão foram selecionados 6. **Resultados:** Evidenciou-se que 58% dos pacientes de cirurgia cardíaca são vulneráveis a complicações pós-operatórias e consequentes atrasos na alta hospitalar e na recuperação funcional e psicossocial. É imprescindível uma atenção especial de toda a equipe multiprofissional para desenvolver e implementar estratégias para prestar os cuidados pós operatórios de cirurgias cardíacas, onde irão oferecer os seguintes componentes multidisciplinares: exercício, educação e gestão de fatores de risco. **Conclusão:** Após as análises realizadas, este estudo apresenta a importância dos cuidados prestados pela equipe multidisciplinar buscando otimizar o estado de saúde e a funcionalidade do paciente, propondo uma boa recuperação e garantindo que o tratamento seja feito de maneira correta.

Palavras-Chave: Pós Operatório; Cuidado; Multidisciplinar.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA COM ÊNFASE NO TREINAMENTO DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO (TMAP) NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Luiza Sobral de Moura (ana.sobral@maisunifacisa.com) autor principal, Hanellory Kethlen de Souza Almeida, Hellen Batista de Carvalho (orientadora)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Introdução: Segundo a Sociedade Internacional de Continência, 69% das mulheres apresentam incontinência urinária (IU) na gravidez. Durante o período gestacional, o ganho de peso pressiona a região do assoalho pélvico, causando perda de força, e uma das consequências provocadas por esse enfraquecimento é a IU. Por meio do TMAP, a fisioterapia pode minimizar ou parar totalmente as perdas urinárias. **Objetivo:** Identificar a eficácia do TMAP utilizado no tratamento da IU em gestantes. **Métodos e materiais:** Revisão integrativa de literatura, realizada mediante análise de artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022 nos bancos de dados do Google Acadêmico e LILACS, utilizando os seguintes descritores: “Incontinência Urinária; Gestação; Fisioterapia; TMAP”. Os critérios de exclusão foram artigos publicados antes de 2017 e àqueles que não correspondiam com o tema da pesquisa. **Resultados:** Foram incluídos cinco estudos, sendo evidenciado que o TMAP resulta no aumento da resistência e força muscular. Além disso, os estudos demonstraram que o fortalecimento muscular foi responsável por melhorar o apoio estrutural do assoalho pélvico. **Conclusão:** O tratamento fisioterapêutico com uso do TMAP é responsável pela redução ou até mesmo restrição da perda urinária decorrente do período gestacional.

Palavras-chaves: Incontinência Urinária; Gestação; Fisioterapia.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA NO CUIDADO AO PACIENTE COM CÂNCER DE PULMÃO DEVIDO AO TABAGISMO

Fernanda Luzia Oliveira Silva¹ (fernandaluzia13@hotmail.com) autor principal, Bruna Kelly Alves Gomes¹, Hellen Luize Guimarães Moreira², Lohanny Ingridh Moura Valle², Maria Letícia Farias Neves¹, Wesley Cavalcante Cruz (orientador)

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB¹

UNIFACISA - Centro Universitário, Campina Grande - PB²

Introdução: O câncer de pulmão é um problema de saúde pública no mundo por sua alta taxa de incidência e de mortalidade. É a primeira causa de morte por câncer. Os carcinógenos ambientais e o tabagismo são importantes fatores de risco. Preveni-lo e tratá-lo, requer uma abordagem multiprofissional, contribuindo de maneira efetiva na resposta ao tratamento. **Objetivo:** Analisar na literatura a importância dos cuidados das equipes de enfermagem e fisioterapia ao paciente com câncer de pulmão devido ao tabagismo. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo. Foram realizadas buscas de artigos indexados nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, em inglês, português ou espanhol. Foram filtrados artigos publicados entre os anos de 2018 a 2022. **Resultados:** Evidenciou-se que, cabe à equipe de enfermagem prestar assistência com acurada identificação de problemas relacionados ao estado biopsicossocial dos pacientes, oferecendo-lhes esperança para que haja alívio dos sintomas através de programas de intervenção bem estruturados. A fisioterapia é fornecida rotineiramente para sua prevenção e tratamento. Segundo a resolução nº 364/2009, que reconhece a Fisioterapia Onco-Funcional como especialidade do profissional Fisioterapeuta e dá outras providências, bem como, trabalhar a função pulmonar. **Conclusão:** O alto índice de casos de câncer devido ao tabagismo é uma realidade. As evidências que favorecem uma abordagem multidisciplinar da equipe no tratamento dessa patologia são escassas, entretanto, faz-se necessário o trabalho conjunto dos profissionais de enfermagem e fisioterapia, a fim de proporcionar ao paciente uma melhor qualidade de vida em seu período de tratamento.

Palavras-Chave: Câncer de pulmão; Fisioterapia; Enfermagem.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER (IV CPMC)

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO JUNTO À FAMÍLIA DA PESSOA IDOSA ACOMETIDA PELO CÂNCER: UMA REVISÃO NARRATIVA

Anna Gabrielly Cardoso da Silva (anna.cardoso@aluno.uepb.edu.br) autora principal. Marcela Tavares Silva Ribeiro. Virginia Maria Bezerra Silva. Felipe Ricardo Pereira Vasconcelos de Arruda (orientador).

Universidade Estadual da Paraíba - Campina Grande/PB

Introdução: A psico-oncologia surge a partir da necessidade de realizar o acompanhamento psicoterápico ao paciente oncológico, com a família e a equipe que o acompanha. Assim, o psicólogo atua de forma a promover o apoio psicossocial e psicoterapêutico diante do impacto do diagnóstico e de suas consequências, ademais, assim como o paciente, a família merece a mesma atenção já que são uma unidade de cuidado. **Objetivo:** Coletar informações disponíveis na literatura acerca da atuação do psicólogo junto à família da pessoa idosa acometida pelo câncer. **Método:** Revisão narrativa, por meio de dados bibliográficos da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Palavras de busca: psico-oncologia, família, idoso e câncer. Houve recorte temporal, entre os anos de 2012 a 2022, e optou-se por fazer restrição em relação ao idioma: somente produções em português. **Resultados:** Foram encontrados 8 artigos. Dentre os selecionados, todos possuíam texto completo, todos em português, dos quais apenas 4 se relacionavam com o tema do estudo. Além disso, destaca-se a importância de se trabalhar dentro da família o fortalecimento emocional dos aspectos referentes ao processo do adoecimento da pessoa idosa, abordando temas relacionados ao luto, doenças, hospitalizações e desenvolvendo estratégias de enfrentamento. **Conclusão:** O papel do psicólogo dentro da família se torna essencial para a promoção da qualidade de vida dos envolvidos, como também para a transformação da vivência dentro do processo do adoecer, escutando e acolhendo os sentimentos originados.

Palavras-Chave: Psico-Oncologia; Família; Pessoa idosa.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER (IV CPMC)

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DA REDE AXILAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ursula Carolyny Barbosa Nicolau (ursula.caroliny98@gmail.com) autor principal, Felipe Cavalcante Pinto, Kedma Anne Lima Gomes (orientadora)
Unifacisa – Centro Universitário Curso de Bacharelado em Fisioterapia, Campina Grande-PB

Introdução: Nos últimos anos, é notório o quanto o câncer de mama tem estado presente em meio a nossa sociedade, sendo o mais diagnosticado, de acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2021. Com isso, pode surgir a necessidade de cirurgia, o qual tem deixado resquícios negativos, a exemplo da Síndrome Da Rede Axilar (SRA). **Objetivo:** Reportar a atuação fisioterapêutica na SRA em mulheres após o tratamento cirúrgico para o câncer de mama. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica, a partir de artigos científicos publicados no período de 2012 a 2022, nas bases de dados SciELO e PubMed, com os descritores Fisioterapia; Câncer de mama e operador AND. Foram incluídos estudos clínicos, optando-se por realizar a exclusão de duplicatas e revisões. A amostra apresentada foi composta por cinco artigos, após análise e leitura crítica. **Resultados:** Dentre os recursos da fisioterapia mais empregados na reabilitação das pacientes que enfrentaram a complicação físico-funcional, inclui-se recursos cinesioterápicos e eletroterápicos, combinado com terapias manuais, os quais promovem uma melhora significativa da síndrome, minimizando a dor e otimizando a função do (MMSS), promovendo uma recuperação funcional. **Conclusão:** O procedimento cirúrgico é a primeira alternativa de tratamento para o câncer de mama, o qual pode resultar em diversas complicações, incluindo a SRA, que ocasiona dor e limitação da amplitude de movimento do membro superior, contraturas musculares e incapacidade de realizar atividades diárias. Com base nisso a fisioterapia se faz indispensável, contribuindo positivamente para qualidade de vida e bem estar psicossocial da paciente.

Palavras-Chave: Fisioterapia; Síndrome da rede axilar; Câncer de mama

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER AVALIAÇÃO DE CÉLULAS NATURAL KILLER - NK - EM MULHERES INFECTADAS COM PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

Gabrielly Idalino Ximenes¹ (gximenes13@gmail.com) autor principal, Henrique Cândido Vieira¹, Joáílsson da Silva Calado², Tatjana Keesen de Souza Lima², Daniele Idalino Janebro² (orientador)

1-Faculdade de Ciências Médicas (FCM), João Pessoa-PB

2-Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa-PB

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é o principal fator de risco para o câncer uterino, o mesmo aparece em terceiro lugar entre os tipos de câncer mais comum entre as mulheres. O HPV causa modificações nas células cervicais (lesões intraepiteliais escamosas do colo do útero), classificadas como: Lesões Escamosas Intraepiteliais de Baixo Grau (LSIL) e Lesões Intraepiteliais de Alto Grau (HSIL). No seu processo de montagem o HPV não causa citólise celular, não gerando processo inflamatório, reduzindo sua exposição ao antígeno viral e por consequência não causando inflamação, as células Natural Killer (NK), possuem um papel fundamental na eliminação dessas células infectadas. **Objetivo:** Caracterizar células NK (CD3-CD16+ CD56+) produtoras de IFN-gama e IL-10 de mulheres infectadas com o HPV atendidas pelo Centro Especializado do Diagnóstico do Câncer (CEDC), na cidade de João Pessoa. **Método e materiais:** A seleção de amostras de sangue ocorreu em pacientes atendidas no período do estudo que mostraram exame citológico com anormalidades (LSIL, HSIL), assim como, grupo controle composto por pacientes saudáveis. Foi realizado o Ensaio de imunofluorescência para análise de células NK (CD3- CD16+ CD56+) expressando marcadores de superfície e intracelulares em mulheres com HPV, através da utilização de anticorpos monoclonais. **Resultados:** Observou-se que o IFN γ pode levar o aumento da atividade das células NK; o HPV poderá induzir a elevação da IL-10 através das células dendríticas imaturas, possivelmente indicando que há HSIL. **Conclusão:** A expressão de IFN- γ , IL-10 relacionadas com a progressão das lesões precursoras do câncer cervical podem ser utilizadas como marcadores imunológicos.

Palavras-chave: Câncer Cervical; células NK; Interferon Gama; Interleucina-10; Papiloma Vírus.

IV CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE CÂNCER

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ATIVIDADE FÍSICA VS. EXERCÍCIO FÍSICO NO COMPORTAMENTO DA MASSA CORPORAL EM RATOS *WISTAR*

Michella Sthefany Santos Barbosa (santosmichella73@gmail.com) autora principal, Ana Karina Matias Clarindo, Larissa Abidias Pereira, Maria Luísa Falcão de Freitas Nóbrega, Cybelle de Arruda Navarro Silva (orientadora)

Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande – PB

Introdução: Uma das grandes preocupações mundiais envolvem a obesidade e as doenças associadas a ela como hipertensão, diabetes, doença cardiovasculares e o câncer. Diante deste quadro, a perda de peso é emergencial e esta pode ser alcançada com o tratamento não farmacológico através do exercício físico. Como indicativo, o exercício aeróbico é eficaz na redução da gordura intra-abdominal. **Objetivo:** Avaliar o efeito da atividade física vs. exercício físico no comportamento da massa corporal em ratos *wistar*. **Método e materiais:** Foram utilizados 12 ratos adultos, machos, peso médio entre 358,75 a 439,20 gramas, mantidos sob condições ambientais de temperatura ($23 \pm 2^\circ\text{C}$) e ciclos claro/escuro (12/12h) controlados, livre acesso à água e alimentação. Os animais foram separados em três grupos ($n = 4$ cada): Controle (GC), Atividade Física (AF) e Exercício Físico (EX), com os exercícios realizados em tanques aquáticos, em três dias alternados, e cargas adicionais a cauda (11 a 13g), de forma progressiva (10 a 60 min.) por quatro semanas. **Resultados:** Massa corporal AF apresentou diferença estatística (FN-IN: $51,96 \pm 15,09$ g) quando comparado o grupo EX (FN-IN: $51,50 \pm 18,94$ g). Houve uma redução da massa corporal dos grupos CG (0,14 e 13,98%), AF (0,12 e 12,33%) e EX (0,11 e 11,33%). Quando observado os grupos AF-IN vs. AF-FN, há diferença ($p = 0,0137$), assim como no exercitado EX-IN vs. EX-FN ($p = 0,0347$). **Conclusão:** O exercício físico mostrou uma maior propensão a diminuição da massa corporal entre o pré e o pós intervenção.

Palavras-chave: Exercício físico; Atividade física; Redução de peso; Inatividade física.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

BENEFÍCIOS DA AROMATERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Juliana Emily de Lima Silva (juliana.emily@estudante.ufcg.edu.br) autor principal, Leilane Mendes Vilar, Maria Luana Peixoto Batista, Mayara Fernandes Amorim, Saulo Rios Mariz (orientador).

Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba-PB.

Introdução: Dentre as terapias complementares disponibilizadas pelo sistema único de saúde (SUS), encontra-se a aromaterapia que compreende os óleos essenciais como substâncias complexas, voláteis e de fragrância variável, originárias das plantas, que podem ser absorvidas por via tópica ou olfativa. Esses óleos são usados com o intuito de tratar doenças e melhorar o bem-estar físico e psicológico. Nessa perspectiva, também é uma prática que tem crescido no setor oncológico, principalmente por ser uma terapia não invasiva, com baixo custo e por promover melhoria na qualidade de vida. **Objetivo:** Buscar compreender os benefícios da aromaterapia no paciente oncológico. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Google Scholar*, com filtros para texto completo e publicados nos últimos 10 anos. Em seguida fez-se a leitura dos títulos e resumos, sendo selecionados 7 artigos que atenderam aos critérios de inclusão/exclusão. **Resultados:** As pesquisas demonstram que há benefícios atrelados ao uso da aromaterapia, havendo um maior destaque no controle da depressão, ansiedade, tensão muscular, distúrbios do sono, náuseas e dores, corroborando com isso, um estudo apontou que a inalação do óleo essencial de gengibre no alívio de náuseas induzidas por quimioterapia em crianças com câncer, foi eficaz, constatando-se que 67% dos pacientes relataram melhoras. **Conclusão:** As sintomatologias ligadas ao câncer diminuem a qualidade de vida, enquanto intervenções terapêuticas como a aromaterapia podem promover a melhora, além de fortalecer a prática dentro dos setores oncológicos e a integralidade do cuidado, consolidando-se a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.

Palavras-Chaves: Aromaterapia; Oncologia; Câncer.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

BRINQUEDO TERAPÊUTICO INSTRUCIONAL NO PREPARO DA CRIANÇA COM CÂNCER

Bruna Manoela de Souza Barboza (brunamanoela16@gmail.com) autor principal, Eliane Rolim de Holanda (orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão-PE

Introdução: O tratamento oncológico traz consequências dolorosas e alterações na rotina dos pacientes pediátricos, levando a estresse e medo. O brinquedo terapêutico (BT), conceituado como uma tecnologia leve de cuidado, pode colaborar para crianças aliviarem a ansiedade gerada por experiências atípicas para sua idade. **Objetivo:** Investigar as evidências científicas existentes sobre a atuação de enfermeiros na utilização do BT instrucional para crianças em tratamento oncológico. **Método e Materiais:** Revisão integrativa norteada pela seguinte questão: “Quais as evidências científicas sobre a atuação de enfermeiros na utilização do BT instrucional para crianças em tratamento oncológico?”. Utilizou-se a CINAHL e a biblioteca virtual Scielo. Os descritores foram: “enfermagem oncológica” cruzando com “jogos e brinquedos”, em português, inglês e espanhol, sendo excluídos manuscritos duplicados ou desconexos ao tema. O recorte temporal foi 2004, ano da publicação da Resolução COFEN Nº295, pioneira a apresentar a necessidade do BT, até o ano de 2022. **Resultados:** Foram incluídos na amostra 6 estudos que evidenciaram a utilização do BT por profissionais da oncologia pediátrica. Observou-se que algumas equipes permanecem relutantes com a introdução do método, tendo como justificativa desconhecimento da técnica ou falta de oportunidade de aplicá-la ao longo da formação. Alguns estudos apontaram que a equipe aderiu ao BT instrucional devido à eficácia e a contribuição para assistência mais humanizada. **Conclusão:** O BT instrucional é uma intervenção essencial para o preparo da criança em situações desconhecidos ou dolorosas, que possibilita a criação de relacionamento terapêutico entre crianças e equipe de enfermagem, tornando a experiência dolorosa menos traumática.

Palavras-Chave: Enfermagem oncológica; Jogos e brinquedos; Humanização da assistência.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

CÂNCER DE MAMA EM MULHERES JOVENS E A PROBLEMÁTICA DA SUBNOTIFICAÇÃO

Giovanna Oliveira Soares (giovannaolsoares@gmail.com) autor principal, Lícia Gomes da Silva , Larissa de Pontes Costa Abreu, Bruno Varela Fernandes, Charmenes Alves Gomes (orientador)

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande- PB

Introdução: O câncer de mama (CM), é uma mutação celular que possui como fatores de risco: idade avançada, antecedentes pessoais/familiares e influências ambientais. Ressalta-se que tal doença afeta um grande número de mulheres jovens, as quais podem apresentar características clínicas mais agressivas, com maior risco de recidiva e de morte. Entretanto, os raros estudos e as insuficientes notificações contribuem para um pior prognóstico dessa enfermidade. Logo, dominar o assunto auxilia na identificação precoce e no melhor desfecho clínico. **Objetivo:** Evidenciar a problemática acerca da subnotificação do CM em mulheres jovens, no Brasil. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo bibliográfico de artigos indexados das bases SciELO e Pubmed, no período de agosto a outubro de 2022. Foram incluídos artigos originais, envolvendo a incidência do CM e a sua subnotificação em pacientes mais jovens. **Resultados:** Nos periódicos analisados, todas as pacientes tinham menos de 40 anos e constatou-se a predominância dos casos na faixa etária de 35 a 40. Contudo, mulheres mais jovens tiveram rastreio positivo, o mais prematuro aos 21, estatística que corrobora com o aumento de 3% (nos últimos anos) da incidência de CM em brasileiras com menos de 35 anos. Tal análise ilustra um dos pilares da subnotificação do câncer de mama. **Conclusão:** O aumento desses números evidencia que o estigma fomentado pela sociedade oculta a possibilidade da ocorrência em mulheres jovens. Desse modo, torna-se fundamental a discussão acerca do diagnóstico precoce do CM, objetivando um melhor prognóstico para essas pacientes e a conseqüente diminuição da mortalidade.

Palavras-Chave: Câncer de mama; subnotificação; Brasil;

IV CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA GRAVIDEZ: REVISÃO DE LITERATURA

Marcela Tavares Silva Ribeiro (marcelatavribeiro@gmail.com) autor principal, Isadora Bastos de Paula, Anna Gabrielly Cardoso da Silva, José Andrade Costa Filho (orientador).

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB.

Introdução: A gravidez caracteriza-se por ser um momento de mudanças físicas, psicológicas, emocionais e sociais, assim a descoberta de um câncer pode ocasionar em sofrimento psíquico. No Brasil, o câncer do colo uterino caracteriza-se por ser o câncer mais comum na gravidez, com uma estimativa de 1 a 12 casos por 10.000 gestações. Contudo, a neoplasia maligna do colo do útero possui prognóstico positivo, desde que diagnosticada e tratada precocemente, pois o ciclo gravídico não altera o curso biológico da doença. Nesse contexto, torna-se imprescindível a atenção multidisciplinar com enfoque biopsicossocial na humanização do cuidado a gestante. **Objetivo:** analisar e discutir os cuidados prestados nos serviços de saúde com gestantes portadoras da doença. **Método e materiais:** Foram utilizadas as bases de dados LILACS e SciELO, como descritores os termos: câncer do colo do útero, gravidez e gestantes. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura nacional obtida a partir da seleção e análise de 8 artigos publicados no período de 1998-2019. **Resultados:** O diagnóstico e o tratamento da doença na gravidez geram angústia, medo e ansiedade para a gestante, sua rede de apoio e os profissionais de saúde. Assim, ressalta-se a importância de se implementar de uma avaliação contínua individualizada, participação da mulher na decisão do tratamento e condução da gestação. **Conclusão:** Por fim, predominaram artigos sobre prevenção e diagnóstico e a ausência de publicações recentes acerca da temática, evidenciando-se uma carência de estudos e diretrizes que compreendam o cuidado a esse público em um contexto biopsicossocial.

Palavras-Chave: Câncer do colo do útero; Gestantes; Gravidez.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A LACTENTE COM PARALISIA DE CORDAS VOCAIS E EPILEPSIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Manoela de Souza Barboza (brunamanoela16@gmail.com) autor principal, Eliane Rolim de Holanda (orientador)

Universidade Federal do Pernambuco, Vitória de Santo Antão-PE

Introdução: O desenvolvimento tecnológico e científico na saúde impulsionou o aumento de crianças com necessidades especiais de saúde (Crianes). Suas demandas de cuidado são variáveis, incluindo reabilitação psicomotora, dispositivos e tecnologias (por exemplo, traqueostomia, sondas) e uso de fármacos. Essa parcela da população requer alta carga de atenção à saúde especializada, contínua e integrada. **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a lactente com paralisia de cordas vocais e epilepsia. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre os cuidados de enfermagem a criança internada em hospital escola de Recife-PE. A coleta foi realizada mediante anamnese, exame físico e prontuário por discentes e docente do curso de Enfermagem, durante estágio curricular em setembro de 2022. **Resultados:** Lactente, em abandono familiar, histórico de parada cardiorrespiratória por causa mecânica e epilepsia de difícil controle. Encontrava-se em respiração espontânea por traqueostomia, taquidispneico, em uso de antibioticoterapia e dieta por sonda nasoesofágica. Os diagnósticos encontrados foram: risco de aspiração, troca de gases prejudicada e risco de infecção. Após implementação do plano de cuidados, houve prevenção de complicações, mudanças no estado físico e bem estar da criança. **Conclusão:** A interface teoria-prática oportuniza raciocínio clínico e formação de enfermeiros de excelência. A SAE colaborou na melhora da qualidade de vida do paciente e para a formação profissional dos discentes. Considerando a complexidade demandadas pelas Crianes, é essencial que os profissionais estejam atentos não apenas à assistência hospitalar, mas na continuidade terapêutica em domicílio adotando condutas individualizadas e holísticas.

Palavras-Chave: Criança Hospitalizada; Epilepsia; Processo de Enfermagem.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

CUIDADOS DE SAÚDE AO PACIENTE ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO: REVISÃO DA LITERATURA

Rebeca Alves Souza (rebeaalves11@hotmail.com), Jeferson da Silva Martins, Mayara Jéssica Monteiro China, Neriane Franco Santos Araujo, Thaís Fernandes das Neves, Thaíse Alves Bezerra.

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB

Introdução: O Câncer é uma patologia que subdivide-se em diversas categorias, caracterizando-se pela multiplicação desordenada de células anormais, que possuem a capacidade de invadir órgãos e tecidos adjacentes, podendo causar metástase. Outrossim, segundo especialistas o câncer infantil quando diagnosticado precocemente, concomitante a uma assistência especializada, holística e integral possui 70% de chance de cura. **Objetivo:** Evidenciar os cuidados de saúde ao paciente oncológico pediátrico. **Método e Materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio da busca online de artigos nacionais e internacionais, publicados nos últimos cinco anos, a partir das bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBECS), através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para seleção dos artigos, foram elencados critérios de inclusão e de exclusão, o que resultou em um total de 6 artigos selecionados. **Resultados:** Percebeu-se que os cuidados prestados pela equipe multiprofissional causam um impacto significativo no processo de aceitação, tratamento e/ou cura. Os estudos evidenciaram que a assistência prestada abrange o binômio (paciente-cuidador), atuando na redução das manifestações clínicas tais como: dor, desconforto respiratório, dificuldade na alimentação e locomoção, além da detecção de intercorrências. Vale salientar que a terapêutica adotada deve ser de caráter singular, englobando medidas medicamentosas e não farmacológicas. **Conclusão:** Destaca-se que a eficiência dos cuidados está relacionada com o trabalho conjunto da equipe multiprofissional em relação às condutas e ao tratamento do paciente e seu cuidador.

Palavras-chave: Metástase Neoplásica; Saúde da Criança; Enfermagem.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

DESMAME PRECOCE E O DESENVOLVIMENTO DE ALERGIAS ALIMENTARES

¹Edivan Lourenço da Silva Júnior (edivanjr.farmacia@gmail.com); ²Luisa Fernanda Camacho Gonzalez (orientadora)

¹Faculdade Santíssima Trindade (FAST). Nazaré da Mata-PE; ²Universidad Nacional de Colombia. Bogotá, Colômbia;

Introdução: A alergia alimentar é uma reação do sistema imunológico, presente principalmente em crianças, que gera diversos sintomas, como: rouquidão, urticárias, dificuldades de respiração e dor abdominal. Estudos recentes tem demonstrado que crianças não amamentadas ou amamentadas por tempo insuficiente, possuem maior risco de desenvolvimento de obesidade, alergias e intolerâncias alimentares. **Objetivo:** Analisar as consequências do desmame precoce para o surgimento de alergias alimentares em crianças. **Métodos e materiais:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica por meio de consultas às bases de dados Scielo e Google Acadêmico, tendo sido selecionados dez artigos. **Resultados:** O desmame precoce, motivado por fatores como credices populares, preocupações estéticas e influências familiares pode desencadear problemas de saúde e patologias aos lactentes. Diversos autores afirmam que esta prática resulta em complicações como: diarreias, intolerâncias alimentares e prejuízos no desenvolvimento motor-oral. Ademais, as bifidobactérias, presentes na microbiota intestinal de crianças que recebem aleitamento materno exclusivo, diminuem a produção de citocinas pró-inflamatórias associadas às alergias. Outros autores também indicam que a introdução de forma precoce de alimentação complementar à dieta de lactentes induz o surgimento de enfermidades como: doenças alérgicas, asma, dermatites, eczemas e doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta, devido à baixa absorção de nutrientes no período de lactação. **Conclusão:** Conclui-se que o aleitamento materno possui um papel fundamental para o sistema imunitário infantil e prevenção de alergias. Faz-se necessário a promoção desta prática através de políticas públicas e ações educativas, visando a prevenção de alergias e a conscientização de sua importância para a Saúde Pública.

Palavras-chave: Amamentação, Hipersensibilidade, Leite Humano

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA MULHERES COM NEOPLASIA MAMÁRIA

Adrya Thayanne Henriques da Silva (adryathayanne45@gmail.com) autora principal, Gleyce Rauanny Costa Gomes, Juliana Martins Lins, Vitoria Victor Menezes, Lidiane Lima de Andrade (orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande, Cuité- PB

Introdução: O câncer de mama é atualmente a neoplasia mais diagnosticada em mulheres, configurando-se um grande problema de saúde pública global, em razão de sua elevada incidência e morbimortalidade. Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) estimou, para cada ano do triênio 2020-2022, 66.280 novos casos de câncer de mama, correspondendo a um risco estimado de 61,61 casos novos a cada 100 mil mulheres. Embasando nos dados obtidos, evidenciados pelas altas taxas de câncer na região mamária e a importância da assistência prestada pela enfermagem, é necessário analisar a relação dos diagnósticos e intervenções de Enfermagem, com a atuação em pacientes do sexo feminino acometidas pela neoplasia mamária, com objetivo de proporcionar embasamento e facilitar o julgamento dentro do exercício profissional da enfermagem. **Objetivo:** Identificar diagnósticos e intervenções de enfermagem de acordo com a classificação da NANDA-International e Nursing Interventions Classification (NIC) presentes em mulheres acometidas por neoplasia mamária a partir de evidências diagnósticas coletadas na literatura científica. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual utilizando-se dos seguintes critérios: quais os diagnósticos e intervenções de enfermagem comumente manifestados por mulheres com neoplasia mamária presentes na literatura? A busca de artigos foi realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO, MEDLINE, BVS e PUBMED, utilizando os seguintes descritores: Diagnósticos de enfermagem, Classificação das Intervenções de Enfermagem e Neoplasias da Mama. Os estudos obtidos a partir das estratégias de busca foram divididos em duas categorias: enfoque no estudo em diagnósticos de enfermagem e estudos em intervenções de enfermagem. **Resultados:** Como consequência deste estudo identificou-se que os diagnósticos mais comuns em pacientes portadoras de neoplasia mamária são: Fadiga; Dor aguda; Estilo de vida sedentário e Dor crônica. Seguindo a mesma linha de pesquisa, verificou-se que as intervenções de enfermagem frequentemente implementadas foram: Promoção do exercício, Aconselhamento Nutricional, melhora da dor e a Melhora da Autocompetência. Diante do cenário desta pesquisa, as respostas obtidas através do estudo proporcionam uma reflexão e possíveis mudanças no campo da enfermagem, pois fornece um novo olhar acerca dos conhecimentos técnico-científico a respeito do paciente oncológico, bem como o alcance da prática da enfermagem sistematizada para os profissionais de enfermagem e instituições hospitalares. Além disso, os dados clínicos coletados utilizando as terminologias classificadas na NANDA e NIC forneceram informações para fundamentar a prática, direcionando a condução de ações, promovendo continuidade da assistência, e assim conferindo, a autonomia, reconhecimento e valorização profissional do enfermeiro. **Conclusão:** Nesta revisão integrativa, foi possível reunir conhecimentos coletados acerca dos diagnósticos de enfermagem e intervenções encontrados em pacientes do sexo feminino portadoras de neoplasia mamária, de modo a contribuir para uma prática de enfermagem ativa,

operacionalizada, e continua que proporcione o fortalecimento da autonomia das mulheres.

Palavras-chaves: Diagnósticos de enfermagem; Classificação das Intervenções de Enfermagem; Neoplasias da Mama.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

DISFUNÇÕES SEXUAIS EM PACENTES COM CÂNCER: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ellen Vanessa Fernandes de Lima (ellenvanessalima@gmail.com), Leonardo Aguiar dos Santos, Raiana Fernandes Mariz Simões (Orientadora).

Centro Universitário Maurício de Nassau, Campina Grande – PB

Introdução: Disfunção sexual é caracterizada por dificuldade ou ausência em uma ou mais fases do ciclo de resposta sexual, podendo ser ocasionada por condições biológicas, socioeconômico, político-cultural, psicossociais e religiosas. Um indivíduo portador de câncer pode apresentar um desequilíbrio de fatores intrínsecos e extrínsecos que se relacionem com prejuízos significativos na saúde sexual. **Objetivo:** Descrever a prevalência das disfunções sexuais em portadores de câncer por meio de uma revisão bibliográfica. **Métodos e materiais:** caracterizou-se por uma pesquisa nas bases de dados PubMed e SCIELO no mês de outubro de 2022, utilizando os descritores “Disfunção sexual”, “Câncer” e “Sexualidade”, na língua inglesa e portuguesa. Foram incluídos artigos em português, gratuitos, totalizando três artigos, publicados no último ano. **Resultados:** Evidenciou-se que, disfunções sexuais em pacientes com câncer tem prevalência significativa, mesmo após o tratamento e recuperação da doença, sendo maior incidência no transtorno do desejo sexual hipoativo (TDSH) (83%), transtorno da excitação sexual feminina (40%), dispareunia (33%), transtorno orgásmico feminino (10%), transtorno de aversão sexual (4%), disfunção sexual sem outra especificação (2%) e vaginismo (1%). Queixas sexuais, tem alta frequência em homens com câncer de próstata (80%), enquanto apenas um terço das mulheres com câncer de mama as tem, já para o câncer ginecológico, 97,5% das mulheres apresentaram alguma disfunção sexual. **Conclusão:** Sobreviventes do câncer podem desenvolver disfunções sexuais, em maior prevalência está o Transtorno do Desejo Sexual Hipoativo. Em relação ao gênero mais prevalente, tem-se homens com câncer de próstata, já nas mulheres, se relaciona ao histórico de câncer ginecológico.

Palavras-Chave: Câncer; Disfunções Sexuais Fisiológicas; Sexualidade.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: IMPORTÂNCIA NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Gleyce Rauanny Costa Gomes (gleyce_rauanny@hotmail.com) autor principal, Vitória Victor Menezes, Adrya Thyanne Henriques da Silva, Juliana Martins Lins, Marília Rute de Souto Medeiros (orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande, Cuité-PB

Introdução: O câncer de mama representa o tipo de câncer com maior índice de mortalidade entre as mulheres, recebendo campanhas de conscientização para seu rastreamento. Na atenção básica, aliada à consulta de enfermagem, o processo de educação em saúde contribui positivamente na promoção à saúde e detecção precoce da doença, através da instrução do autoexame das mamas pelas pacientes. **Objetivo:** Avaliar a influência da prática da educação em saúde pelo enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama em mulheres na atenção primária. **Método e materiais:** Caracterizou-se numa revisão bibliográfica realizada nos bancos de dados de artigos nacionais e internacionais. Foram utilizadas as bases de dados da PubMed Central (PMC), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar, com os descritores “Educação em Saúde”; “Neoplasias da mama”; “Detecção precoce de câncer” e “Atenção Primária à Saúde”. **Resultados:** Foram encontrados 11 artigos, sendo utilizados oito deles para a pesquisa. Observou-se que o diálogo instrutivo entre o profissional da enfermagem e as pacientes, acaba por estabelecer uma relação direta com a promoção do autocuidado, permitindo que as mulheres se examinem e, sozinhas, possam avaliar possíveis alterações. Essa verificação aumenta retornos à atenção primária para exames detalhados que, eventualmente, podem resultar num diagnóstico precoce da doença. **Conclusão:** O processo de educação em saúde é fundamental, sobretudo na atenção básica. Assim, é possível promover às mulheres um maior autoconhecimento do seu corpo, executando o exame das mamas rotineiramente, permitindo a identificação prévia de nódulos que possam progredir para uma neoplasia mamária.

Palavras-Chave: Educação em saúde; Neoplasias da mama; Atenção Primária à Saúde.

IV CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL APLICADA NO EDEMA EM GESTANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Hanellory Kethlen de Souza Almeida (hanellory.almeida@maisunifacisa.com) autor principal, Ana Luiza Sobral de Moura, Hellen Batista de Carvalho (orientadora)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Introdução: O edema gestacional é um sintoma clássico presente em cerca de 80% das gestantes, caracterizado pelo acúmulo exacerbado de líquido nos tecidos e, em casos de manifestação súbita, a atenção voltada à gestante deve ser dobrada. O edema apresenta sensações desconfortáveis no período gestacional e sintomatologias como a dor, fadiga, sensação de peso e dormência nos pés e nas pernas. A fisioterapia destaca-se no tratamento conservador com técnicas de drenagem linfática manual (DLM). A DLM adere movimentos superficiais, realizadas em ritmo contínuo e lento para que a linfa seja levada gradualmente, de maneira harmônica ao movimento natural. **Objetivo:** Identificar os efeitos da drenagem linfática manual aplicada ao edema em gestantes. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir de publicações científicas na base de dados Google Acadêmico e SCIELO, utilizando os seguintes descritores “Drenagem Linfática Manual; Gestantes; Fisioterapia”. Foram incluídos artigos publicados de 2018 até 2022. **Resultados:** Foram incluídos cinco estudos, sendo evidenciado que a DLM tem sido vastamente utilizada para tratamento de gestantes, principalmente no último trimestre, e incorporada na prática clínica devido aos benefícios físicos e fisiológicos. Os estudos também identificaram que a DLM provoca diminuição do edema, com consequente melhora no aspecto da pele e redução significativa da circunferência dos membros, além de redução dos sintomas de sensação de peso, dor, inchaço e formigamento em MMII. **Conclusão:** A DLM deve ser implementada como técnica fisioterapêutica no tratamento do edema gestacional para promover uma melhor qualidade de vida e bem-estar da gestante.

Palavras-chaves: Drenagem linfática manual; Gestantes; Fisioterapia.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

EFEITOS DA REABILITAÇÃO PULMONAR NO PRÉ-OPERATÓRIO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Letícia Nonato Guedes (leticianonato88@gmail.com) autor principal, Ana Beatriz Apolinário Motta, Brenda Michelle Alves Rodrigues, Maria Karolaine Bráz Alcântara, Sara Giordana Costa Siqueira, Thayla Amorim Santino (orientadora)

Universidade Federal da Paraíba, Campina Grande-PB

Introdução: O câncer de pulmão é um problema de saúde pública que apresenta uma elevada morbidade. Decorrente da neoplasia, os pacientes apresentam repercussões na funcionalidade e na qualidade de vida. Desta forma, a Reabilitação Pulmonar (RP) é indicada para estes pacientes desde o pré-operatório. **Objetivo:** Investigar os efeitos da RP em pacientes com câncer de pulmão que serão submetidos à cirurgia de ressecção pulmonar. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados Cochrane Library (CENTRAL), PubMed e PEDro, utilizando os descritores câncer de pulmão, reabilitação pulmonar, fisioterapia e pré-operatório. Foram elegíveis estudos do tipo ensaio clínico randomizado controlado publicados nos idiomas inglês, espanhol ou português no período de 2012-2022. O estudo envolveu etapas de busca, triagem, elegibilidade e síntese qualitativa. **Resultados:** Foram identificados 68 estudos, sendo 19 duplicados e 42 excluídos, totalizando 7 estudos incluídos. Quatro foram realizados na Ásia e três na Europa. O tamanho amostral variou de 36 a 151 participantes, de ambos os sexos, com idade entre 18-80 anos. Todos os estudos incluíram protocolos de exercícios aeróbicos realizados por no mínimo 1 semana, 15 minutos/sessão. Destes, dois estudos incluíram exercícios resistidos e quatro, exercícios respiratórios. Três estudos demonstraram aumento do pico de consumo de oxigênio e um indicou aumento do pico de fluxo expiratório. **Conclusão:** Evidenciou-se que a RP melhora significativamente o desempenho físico de pacientes que serão submetidos à ressecção cirúrgica, contribuindo para a redução da taxa de complicações pós-operatória e, conseqüentemente, reduzindo a permanência desses indivíduos no âmbito hospitalar.

Palavras-Chave: Neoplasia pulmonar; Fisioterapia; Exercício pré-operatório.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

EFETIVIDADE DA *CURCUMA LONGA L.* NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Clara Polyanna Bernardo Mouzinho (clarapolyanna@gmail.com) autora principal,
Thúlio Antunes de Arruda (orientador)

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB

Introdução: O câncer é um grande problema de saúde pública no mundo e está entre as principais causas de morte prematura na maioria dos países. Diante disso, novas estratégias terapêuticas para o câncer, vem ganhando visibilidade, entre elas as plantas medicinais, como exemplo a *Cúrcuma longa L.*, que atua como um potente anticancerígeno. **Objetivo:** Analisar a eficácia da *Cúrcuma longa L.* no tratamento oncológico através de uma revisão bibliográfica. **Método e materiais:** Foram pesquisados artigos científicos em inglês e português, tendo sido publicados entre os anos de 2015 a 2022, nas bases de dados Pubmed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scielo e Google Scholar. **Resultados:** Foram encontrados 87 artigos, e para o desenvolvimento dessa pesquisa foram selecionados 6 para o estudo. Os estudos mostram que a cúrcuma é capaz de inibir o crescimento de células cancerígenas e melhorar a apoptose, não apresentando efeitos sobre celular normais. A Cúrcuma é eficaz em diferentes tipos de câncer: Câncer de próstata, mama, ovário, estômago, rim, fígado e pulmão. **Conclusão:** Conclui-se que a *Cúrcuma longa L.*, através de suas propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, é capaz de atuar no mecanismo de apoptose celular e destruir células cancerígenas sem afetar as demais células saudáveis, o que pode sugerir uma utilização segura em fitoterápicos ou produção de fármacos. Dessa forma, faz-se necessário a realização de mais estudos clínicos para avaliar o potencial da cúrcuma no tratamento oncológico, bem como determinar a dosagem necessária e o tempo de administração, a fim de um uso seguro desse fitoterápico.

Palavras-Chave: Câncer; Cúrcuma Longa; Apoptose.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

EFICÁCIA DO TREINAMENTO DA MUSCULATURA DO ASSOALHO PÉLVICO EM PACIENTES COM INCOTINÊNCIA URINÁRIA SUBMETIDOS A PROSTECTOMIA RADICAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Leonardo Aguiar dos Santos (leonardoaguiar1090@gmail.com), Ellen Vanessa Fernandes de Lima, Jean Rocha Rodrigues, Maíra Nogueira Lopes (Orientadora).
Centro Universitário Maurício de Nassau, Campina Grande – PB

Introdução: O câncer de próstata é uma das principais causas de doenças e mortes, onde a cada 1,6 milhão de homens são diagnosticados, 366.000 chegam ao óbito. A Prostatectomia Radical (PR) e a Radioterapia são as opções mais comuns de tratamento, pacientes que são submetidos PR apresentam uma grande incidência de Incontinência Urinária (IU) **Objetivo:** Analisar através da revisão bibliográfica sobre a eficácia da fisioterapia em pacientes submetidos a prostatectomia. **Métodos e Materiais:** Para a pesquisa de dados realizou-se uma pesquisa nas bases de dados *PubMed* e *SCIELO*. Foram utilizados descritores “Prostatectomia” e “Fisioterapia” na língua inglesa e portuguesa. Os critérios de seleção foram trabalhos publicados entre 2020 e 2022, que abordaram a fisioterapia em pacientes pós prostatectomia. Foram incluídos artigos em português, gratuitos, sendo assim, foram encontrados oito artigos, onde dois foram utilizados **Resultados:** Evidenciou-se que, a incidência IU em pacientes pós PR tem uma prevalência de 2,5-90%. Foi possível analisar que em indivíduos com idade entre 40 a 75 anos o treinamento da musculatura do assoalho pélvico (TMAP) isoladamente e associado a outras técnicas possui uma grande eficácia, desses 38 pacientes submetidos ao TMAP durante 10 sessões obtiveram ótimos resultados, 12 pacientes apresentaram uma diminuição de 2mL de perda de urina, outro grupo com 17 pacientes com diminuição de 1,73mL e um terceiro grupo com diminuição de 2,02mL. **Conclusão:** Conclui-se que o TMAP pode causar uma diminuição nas taxas de perda urinária em pacientes que buscam a fisioterapia no pós-cirúrgico imediato.

Palavras-chave: Treinamento muscular do assoalho pélvico; incontinência urinária; prostatectomia radical

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

EFICÁCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM NEOPLASIAS PULMONARES

Mayara Jéssica Monteiro China (mayarajmc005@gmail.com) autor principal, Jeferson da Silva Martins, Neriane Franco Santos Araujo, Rebeca Alves Souza, Thaís Fernandes das Neves, Thaíse Alves Bezerra (orientadora).

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB

Introdução: O cuidado paliativo é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a assistência realizada por equipe multidisciplinar que almeja garantir a qualidade de vida do paciente e do seu núcleo familiar perante uma patologia que externaliza o risco de morte. **Objetivo:** Identificar se os cuidados paliativos são eficazes e garantem a qualidade de vida dos pacientes com neoplasias pulmonares. **Método e Materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio de um levantamento de artigos online nacionais e internacionais publicados nos últimos cinco anos, a partir das bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBECS), através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para seleção dos artigos, foram elencados critérios de inclusão e de exclusão, que resultaram em um total de 6 artigos selecionados. **Resultados:** Evidenciou-se a falta de clareza em relação às terapêuticas relativas à neoplasia pulmonar com intenção paliativa. No entanto, a radioterapia paliativa, toracocentese, pleurodese, inserção de cateteres, o tratamento do derrame pericárdico e laserterapia foram citados como estratégias eficazes que reduzem as manifestações clínicas e promovem uma qualidade de vida considerável, além do apoio biopsicossocial fornecido por profissionais e familiares. **Conclusão:** Os cuidados paliativos fornecem uma estabilidade temporária que permite a vivência do processo de finitude de maneira menos dolorosa. As principais intervenções consistiram em medidas farmacoterápicas, procedimentos de alívio da sobrecarga pulmonar e, sobretudo, apoio profissional e ao núcleo familiar.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Oncologia; Neoplasias Pulmonares.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER ESTENOSE VAGINAL: RELAÇÃO COM O TIPO E A DOSE DO TRATAMENTO PARA O CÂNCER GINECOLÓGICO

Vitor Gabriel Cavalcante da Silva (vitorgabriel3920@gmail.com) autor principal, Ana Beatriz Gonçalves Patriota, Débora de Lima Araújo Ramos de Oliveira, Genally Daniel da Silva, Laryssa dos Santos Lacerda, Isabelle Eunice Albuquerque Pontes (orientadora).

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB

Introdução: O câncer ginecológico é uma neoplasia maligna que acomete os órgãos localizados na região pélvica feminina e o seu tratamento se dá por meio da braquiterapia, um tipo de radioterapia interna. As disfunções causadas por esse tratamento são inúmeras, sendo a estenose vaginal a principal. **Objetivos:** Mapear os fatores que relacionam a estenose vaginal às complicações da braquiterapia útero-vaginal em mulheres com câncer de colo de útero, estabelecendo uma relação dose-efeito. **Método e materiais:** O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa de literatura realizado em 2022, através de buscas nas bases de dados SciELO, PubMed, BVS e LILACS. Foram incluídos estudos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, entre os anos 2016 e 2022. **Resultados:** Dentre os estudos incluídos, todos demonstraram haver alteração no diâmetro vaginal de pacientes oncológicas que foram submetidas ao tratamento por braquiterapia isolada ou associada à radioterapia. A estenose vaginal durante o tratamento ocorre em 90% das mulheres, todavia, de forma leve na maioria dos casos, os quais podem evoluir ao decorrer do tratamento e atingir o estágio de estenose vaginal grave. A literatura indica que o surgimento da estenose vaginal e sua gravidade possuem relação direta com a dose utilizada durante o tratamento localizado. Portanto, diminuir a dose da braquiterapia para a vagina diminui o risco de estenose vaginal. **Conclusão:** Verificou-se que a estenose vaginal está relacionada ao curso do tratamento com a braquiterapia isolada ou associada, além de ser dose-dependente. Destaca-se ainda a escassez de estudos, apesar da relevância da temática.

Palavras-chave: câncer; braquiterapia; estenose.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

FATORES DE RISCO AMBIENTAIS RELACIONADOS À NEOPLASIA DE PULMÃO EM NÃO TABAGISTAS

Maria Eduarda Nóbrega de Araújo Lino (maria.lino@maisunifacisa.com.br) autor principal; Cíntia Andrade de Espíndola; Juliana Marques da Silva; Luana Cruz Queiroz Farias; Rhamon Alexandre Pinto Sarmiento Vieira.

Unifacisa, Campina Grande-PB.

Introdução: Anualmente, mais de dois milhões de pessoas são diagnosticadas com câncer de pulmão. Sabe-se que a maioria dos pacientes têm histórico de tabagismo, mas cerca de 5% nunca fumou, tendo associados à neoplasia pulmonar outros fatores. **Objetivo:** Identificar os principais fatores de risco ambientais relacionados à neoplasia de pulmão em não fumantes. **Métodos e materiais:** O trabalho em questão apresenta-se como uma revisão integrativa da literatura, através da pesquisa nas bases de dados LILACS e PubMed, utilizando como descritores previamente pesquisados no Decs: “Lung neoplasia”, “Non-Smokers”, “Risk Factors”. Os fatores de inclusão foram a disponibilidade do texto integral gratuito, publicações do último ano e adequação temática. Foram encontrados 105 artigos, dos quais 6 adequaram-se ao trabalho em questão. **Resultados:** Alguns fatores ambientais e ocupacionais são evidenciados como de risco para o aumento da incidência de câncer de pulmão, tais quais o fumo passivo, poluição do ar, exposição ao radônio, amianto e fumaça da queima de madeira. Somado a isso, doenças pulmonares associadas à inflamação (fibrose pulmonar, doença pulmonar obstrutiva crônica, deficiência de alfa-1 antitripsina, tuberculose) têm sido associadas a um aumento significativo na incidência. **Conclusão:** Dessa forma, observou-se que mudanças nos padrões de tabagismo, a exemplo do aumento da prevalência do fumo em mulheres, têm sido correlacionados com mudanças na epidemiologia do câncer de pulmão. A cessação do tabagismo reduz gradualmente o risco de neoplasia pulmonar, embora não aos níveis basais, tendo em vista a grande quantidade de fatores que podem levar a um aumento da incidência.

Palavras-Chave: Neoplasia de pulmão; Não fumantes; Fatores de Risco.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

FATORES DE RISCO PARA METÁSTASES CEREBRAIS EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO DE CÉLULAS PEQUENAS

Amanda Araújo Brandão (amanda.araujo.brandao@maisunifacisa.com.br) autor principal; Arielly Gouveia Urbano da Silva; Cíntia Andrade de Espíndola; Luana Cruz Queiroz Farias; Maria Eduarda Nóbrega de Araújo Lino.

Unifacisa, Campina Grande-PB.

Introdução: O câncer de pulmão de células pequenas (SCLC) representa cerca de 20% dos cânceres pulmonares. Esse é extremamente agressivo e cursa, comumente, com metástases cerebrais (MMC), cerca de 10% a 20%, em seu diagnóstico inicial. **Objetivo:** Identificar os principais fatores de risco para MMC em pacientes com câncer de pulmão de células pequenas; sendo a principal causa de mortalidade em pacientes com SCLC. Estes apresentam uma sobrevida que pode variar de três meses a dois anos. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através de pesquisa na base de dados PubMed, utilizando os descritores: “Risk factors”; “Brain metastasis”; “Lung Cancer”, os quais foram previamente averiguados no Decs. Os fatores de inclusão utilizados foram: a disponibilidade do texto integral e de acesso gratuito na base de dados, publicados entre os anos de 2021 e 2022 e que estivessem adequados à temática. Inicialmente foram encontrados 88 artigos, dos quais, 6 se adequaram ao objetivo proposto. **Resultados:** Nos textos estudados, observou-se que as principais características, clinicopatológicas, presentes em indivíduos com MMC provenientes de SCLC foram: indivíduos menores de 65 anos, do sexo masculino, etnia negra, que apresentavam tumores pulmonares maiores que 45 mm de tamanho, em estágio T maior que (>) T1, quando comparado com pacientes que não apresentavam metástase. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que idade, sexo, etnia, tumores pulmonares > 45mm, em estágio T > T1, são os principais fatores de risco para o desenvolvimento de (MMC) em pacientes com câncer de pulmão de células pequenas.

Palavras-Chave: Risk factors; Brain metastasis; Lung Cancer.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

HIPNOTERAPIA ASSOCIADA AOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES COM CÂNCER

Raíssa de Oliveira Licarião (raissa.licario@aluno.uepb.edu.br) autor principal
Danilo de Almeida Vasconcelos (orientador)

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB , Campina Grande - PB

Introdução: A hipnoterapia consiste no uso clínico da hipnose que aborda o sujeito como um indivíduo biopsicossocial, associando mente e corpo com o viés terapêutico integrativo ao usual medicamentoso. Entre os sintomas mais comuns e desgastantes para pacientes com câncer sob cuidados paliativos estão a dor e a ansiedade, que podem interferir diretamente em múltiplos domínios da qualidade de vida, por exemplo, impactando no bem-estar emocional, social, físico e funcional no final da vida. Os recursos hipnoterapêuticos podem proporcionar aos portadores de câncer uma melhora em sua qualidade de vida. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa do uso da hipnoterapia associada aos cuidados paliativos de pacientes com câncer. **Método e materiais:** Esse estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa nas bases de dados: SciELO, LILACS, PUBMED durante o período de 2010 a 2022, fazendo uso dos descritores “Anxiety; Cancer; Hypnosis; Integrative oncology; Mind-body therapies; Pain; Quality of life;”. Foram encontrados 3 artigos que se encaixaram nos critérios estabelecidos. **Resultados:** As evidências sugerem que a hipnose pode ajudar a controlar a dor em vários contextos e também reduzir os níveis de ansiedade e angústia geral em torno de procedimentos cirúrgicos e médicos, tanto em crianças quanto em adultos. **Conclusão:** Os resultados encontrados evidenciam que a hipnoterapia associada aos cuidados paliativos de pacientes com câncer pode apresentar bons resultados para controle da dor e reduz os níveis de ansiedade relacionados ao quadro oncológico.

Palavras-Chave: Dor do Câncer; Hipnose; Ansiedade.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

IMPACTO DA NUTRIÇÃO NO CÂNCER DE TIREÓIDE

Lucas Lopes Guerra (lucaslg.off@gmail.com) autor principal, Ana Bárbara da Silva Queiroz, Ana Luzia Sá de Melo, Laura Severo Sobral, Micael Sharon de Souza Fernandes, Mabel Calina de França Paz (orientador)

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande-PB

Introdução: O câncer de tireóide (CT), cuja incidência vem aumentando nos últimos anos, sofre influência direta da alimentação do paciente, de forma que a nutrição deve ser considerada desde o diagnóstico, podendo interferir no tratamento e no prognóstico, inclusive em casos avançados. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da relação entre a nutrição e o câncer de tireóide. **Método e materiais:** Revisão integrativa realizada em outubro de 2022, com a utilização da seguinte base de dados: Pubmed; Selecionou-se artigos dos últimos cinco anos e disponibilidade na íntegra. **Resultados:** Dentro dos mecanismos de procura foram encontrados 92 resultados até o dia 10 de outubro, desses apenas 9 foram selecionados seguindo os preceitos dos condicionantes de inclusão e exclusão elucidados na metodologia. **Conclusão:** Os estudos expuseram que há, possivelmente, uma relação entre alimentação e a diminuição da incidência de câncer de tireóide, como também melhora do prognóstico e resposta ao tratamento. Foram colocados como fatores relacionados: ingestão de carboidratos, iodo, vitamina D e outros nutrientes, além de alterações fisiológicas no período gestacional e pós-partum, composição da microbiota e a desnutrição. Também foi citada a influência da obesidade e falta de exercício físico no risco de desenvolvimento de CT.

Palavras-Chave: Câncer; Tireóide; Nutrição.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

IMPACTOS FÍSICOS E PSICOSSOCIAIS EM MULHERES PÓS-MASTECTOMIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela Oliveira Arruda Câmara (gabrielaoliveiraac@hotmail.com) autor principal, Danilo Barros Gouveia de Souza, Maria Vitória Moreira Dantas, Guilherme Krummenauer Pahim Araújo Alves, Sávio Brandão Leôncio de Medeiros, Cristina Ruan Ferreira de Araújo (orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – PB

Introdução: A mastectomia é um procedimento fortemente empregado de forma a promover o controle local do carcinoma, todavia, a amputação mamária pode repercutir de maneira negativa na autoestima da mulher, na funcionalidade de seu corpo e em sua sexualidade. Nessa perspectiva, ressalta-se a importância do processo de reabilitação dessas mulheres, o qual deve envolver o acompanhamento fisioterapêutico e psicológico. **Objetivo:** Avaliar as principais repercussões fisiológicas e psicossociais da mastectomia. **Método e Materiais:** O presente estudo é uma Revisão Integrativa da Literatura, em que foram analisados qualitativamente 20 artigos científicos relativos às atualizações acerca das repercussões físicas e psicológicas relatadas por mulheres pós-mastectomia derivada de câncer de mama. **Resultados:** A afirmação de mulheres mastectomizadas sofrem com sequelas foi unânime nos trabalhos analisados, de modo a afetar a qualidade de vida deste grupo. Observa-se, principalmente, a ocorrência de problemas relacionados à distorção da autoimagem, baixa autoestima, ansiedade, depressão, alterações na amplitude de movimento e dores nos membros superiores, os quais podem estar associados a iatrogenias e a falta de planejamento cirúrgico efetivo. **Conclusão:** Apesar de ser um método efetivo no que tange à remoção de neoplasias malignas locais, a mastectomia é um procedimento agressivo, capaz de provocar fortes sequelas para as mulheres, não apenas por seu caráter mutilador, como também pelas demais alterações físicas e psicossociais que essa operação implica. Em função disso, o presente estudo denota a real necessidade de um planejamento assertivo, com o intuito de mitigar os prejuízos sofridos por mulheres pós-mastectomia, tanto no âmbito físico, como no emocional.

Palavras-Chave: Mastectomia; Reabilitação; Psicologia.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO RASTREIO DE LESÃO PRECURSORA DE CÂNCER DE COLO UTERINO

Vitória Victor Menezes (vmnezes@gmail.com) autor principal, Gleyce Rauanny Costa Gomes, Adrya Thayanne Henriques da Silva, Juliana Martins Lins, Heloisy Alves de Medeiros (orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba.

Introdução: O câncer de colo uterino é um problema de saúde pública e faz milhares de vítimas anualmente. Se rastreado precocemente, a partir das lesões precursoras, eleva as chances de cura. A principal forma de rastreio é o exame citopatológico, e o enfermeiro na atenção primária é um dos profissionais envolvidos na realização. **Objetivos:** Identificar e destacar o papel da consulta de enfermagem no rastreio de lesões precursoras de câncer de colo uterino. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura, seguindo os seguintes critérios de inclusão: publicações entre os anos de 2009-2021, ser do tipo original ou revisão. Foram utilizados dados da plataforma SciELO e do documento “Diretrizes para o rastreamento do câncer do colo do útero”. **Resultados:** Estimativas apontam que a detecção precoce do câncer do colo do útero, através do Papanicolau, tem sido uma estratégia segura e eficiente para diminuir as taxas de incidência e mortalidade. Seguindo o princípio da longitudinalidade, após resultado do laudo essa mulher precisa receber as orientações necessárias caso haja alteração, ou ainda ser informada sobre a importância de repetir anualmente, e só após dois exames normais realizar com intervalo de três anos. Sendo o enfermeiro o profissional habilitado e com elevado vínculo com a comunidade, ele é importante aliado no enfrentamento dos altos índices de morbimortalidade dessa patologia, e no acompanhamento dessas mulheres. **CONCLUSÃO:** É possível compreender que a atuação do enfermeiro alicerçado no conhecimento teórico sobre lesões precursoras é de inegável importância para diagnóstico precoce e tratamento oportuno da doença.

Palavras chave: câncer; câncer de colo de útero; rastreamento; enfermagem.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

IMPORTÂNCIA DAS EQUIPES DE ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO AO PACIENTE EM UTI COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA

Bruna Alves Gomes¹ (brunakealvesgomes@gmail.com) autor principal, Fernanda Luzia Oliveira Silva¹, Hellen Luize Guimarães Moreira², Lohanny Ingridh Moura Valle², Maria Letícia Farias Neves¹, Wesley Cavalcante Cruz (orientador)

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB¹

UNIFACISA - Centro Universitário, Campina Grande - PB²

Introdução: A insuficiência respiratória é uma das principais causas de admissão em unidades de terapia intensiva (UTI) e está associada a mortalidade e a morbidade a longo prazo para os sobreviventes, bem como, implicações consideráveis de recursos para os sistemas de saúde. Tratá-la requer uma abordagem multiprofissional, contribuindo de maneira efetiva na resposta ao tratamento. **Objetivo:** Analisar na literatura a importância dos cuidados das equipes profissionais de enfermagem e fisioterapia ao paciente em unidade de terapia intensiva com insuficiência respiratória. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo. Foram realizadas buscas de artigos indexados nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, em inglês ou português. Foram filtrados artigos publicados entre os anos de 2018 a 2022. **Resultados:** Evidenciou-se que a atenção multiprofissional é de suma importância para o tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca, sendo a equipe de enfermagem responsável na prestação de cuidados baseados em boas práticas clínicas como possibilidade de recuperação do estado de saúde do paciente, através do desenvolvimento de protocolos, proporcionando uma assistência mais ágil e segura. Enquanto que a atenção fisioterapêutica aos pacientes com insuficiência cardíaca em UTI está relacionada a procedimentos invasivos e não invasivos, como ventilação não invasiva e uso de broncodilatadores, para melhor conforto respiratório do paciente. **Conclusão:** A insuficiência cardíaca é uma patologia de alta incidência nas unidades de terapia intensiva do Brasil. Todavia, torna-se necessário uma atenção multidisciplinar, a fim de promover qualidade de vida e conforto ao paciente em seu período de tratamento.

Palavras-Chave: UTI Cardiorrespiratória; Enfermagem; Fisioterapia.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

INCIDÊNCIA DA NEOPLASIA DE PULMÃO RELACIONADA À EXPOSIÇÃO AO RADÔNIO

Cíntia Andrade de Espíndola (cinthia.espindola@maisunifacisa.com.br) autor principal; Amanda Araújo Brandão; Letícia de Oliveira Leandro; Luana Cruz Queiroz Farias; Maria Eduarda Nóbrega de Araújo Lino.
Unifacisa, Campina Grande-PB.

Introdução: A neoplasia de pulmão é uma das mais incidentes em todo o mundo, em sua grande maioria, cerca de 95%, está relacionada ao tabagismo. No entanto, dentre outras etiologias documentadas, evidencia como a segunda causa mais frequente, a exposição ao radônio. Um gás radioativo, encontrado no solo, derivado do urânio que proporciona risco ambiental e ocupacional para a população exposta. **Objetivo:** Pesquisar acerca da incidência de neoplasia de pulmão após exposição ao radônio. **Métodos e materiais:** O trabalho em questão apresenta-se como uma revisão integrativa da literatura, através da pesquisa nas bases de dados UpToDate e PubMed utilizando como descritores previamente pesquisados no Decs: “Lung neoplasia”; “Incidence”; “Radon”. Os fatores de inclusão foram a disponibilidade do texto integral gratuito, publicações do último ano e adequação temática. Foram encontrados 20 artigos, aos quais 5 adequaram-se ao trabalho em questão. **Resultados:** O radônio, uma substância carcinogênica, é exalado para a atmosfera e acumula-se em ambientes fechados, desde residências até mineradoras, ocorrendo uma exposição ambiental ou ocupacional. Diante dos estudos analisados, é comprovado o aumento da incidência de casos de câncer de pulmão em pessoas expostas ao radônio quando comparadas com pessoas não expostas. Essa associação possui relação direta também com a idade da primeira exposição ao radônio, tempo de exposição e os níveis de substâncias que foram expostos. **Conclusão:** Portanto, existe uma relação positiva entre exposição ao radônio, quantidade exposta e o risco de neoplasia de pulmão, aumentando a incidência de casos. Faz-se necessário medidas para diminuir ao máximo o contato da população com esta substância em ambientes fechados.

Palavras-Chave: Neoplasia de pulmão; Incidência; Radônio.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

INCIDÊNCIA DE NEOPLASIA DE PULMÃO RELACIONADA À EXPOSIÇÃO AO AMIANTO

Juliana Marques da Silva (juliana.marques@maisunifacisa.com.br) autor principal; Cíntia Andrade de Espíndola; Maria Eduarda Nóbrega de Araújo Lino; Luana Cruz Queiroz Farias; Rhamon Alexandre Pinto Sarmento Vieira.

Unifacisa, Campina Grande-PB.

Introdução: Sendo o câncer de pulmão a principal causa de incidência e mortalidade em todo o mundo, estima-se que ele acomete de 5% a 10% dos casos globais em homens e mulheres por exposição seja ocupacional ou ambiental ao amianto, que dentre os minerais naturais carcinógenos utilizados em indústrias é o mais comum. **Objetivo:** Pesquisar acerca da incidência de neoplasia de pulmão posterior à exposição ao amianto. **Métodos e materiais:** O trabalho em questão apresenta-se como uma revisão integrativa da literatura, através da pesquisa na base de dados PubMed, utilizando como descritores previamente pesquisados no Decs: “Lung neoplasia”, “Asbestos”, “Incidence”. Os fatores de inclusão foram a disponibilidade do texto integral gratuito, publicações dos últimos cinco anos e adequação temática. Foram encontrados 162 artigos, dos quais 4 adequaram-se ao trabalho em questão. **Resultados:** É certo que a exposição ao amianto contribui para a incidência das doenças relacionadas ao amianto (ARDs) como o câncer de pulmão, asbestose e mesotelioma doenças ocupacionais conhecidas. Todavia, a proporção que o consumo industrial de amianto é eliminado, a exposição ambiental pode acometer a população em geral. Nesse sentido, o tempo de exposição, idade, tipo de fibra e fatores genéticos podem suscetibilizar a carcinogênese decorrente do amianto. **Conclusão:** Dessa forma, observou-se que é necessário ainda mais esforços na prevenção do câncer de pulmão e demais ARDs direcionadas a atenuar a exposição ao amianto. Ainda, aumentar o número de indivíduos a ter acesso a exames médicos especializados, tendo em vista a grande incidência da neoplasia pulmonar no mundo.

Palavras-Chave: Neoplasia de pulmão; Asbestos; Incidência.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

INCIDÊNCIA DE NEOPLASIA DE PULMÃO RELACIONADA À POLUIÇÃO DO AR

Letícia de Oliveira Leandro (leticia.leandro@maisunifacisa.com.br) autor principal; Rhamon Alexandre Pinto Sarmiento Vieira; Cínthia Andrade de Espíndola; Amanda Araújo Brandão; Maria Eduarda Nóbrega de Araújo Lino.

Unifacisa, Campina Grande-PB.

Introdução: O câncer de pulmão é uma das neoplasias malignas com maior mortalidade no Brasil e no mundo. É visto que 95% destes possuem uma etiologia associada ao tabagismo, enquanto 5% apresentam outras causas, como é o caso da poluição do ar. É de suma importância a medição do índice de qualidade do ar (AQI) que quantifica cinco poluentes atmosféricos. **Objetivo:** Pesquisar acerca da incidência de neoplasia de pulmão após exposição a poluição do ar. **Métodos e materiais:** O trabalho em questão apresenta-se como uma revisão integrativa da literatura, através da pesquisa nas bases de dados UpToDate e PubMed utilizando como descritores previamente pesquisados no Decs: “Incidence”; “Lung neoplasia”; “Air pollution”. Os fatores de inclusão foram a disponibilidade do texto integral gratuito, publicações do último ano e adequação temática. Foram encontrados 28 artigos, dos quais 6 adequaram-se ao trabalho em questão. **Resultados:** A literatura aponta que a poluição do ar é um contribuinte significativo para neoplasia pulmonar e aumento das taxas de mortalidade e pode ser medida pelo índice de qualidade do ar.

Conclusão: Dessa forma, verificou-se usando como apoio o índice de qualidade do ar que a poluição atmosférica é uma das causas associadas a incidência de neoplasia pulmonar.

Palavras-Chave: Incidência; Neoplasia de pulmão; Poluição do ar.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

INCIDÊNCIA DE NEOPLASIA RELACIONADA À INALAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS CANCERÍGENAS PRESENTES NO CIGARRO ELETRÔNICO

Luana Cruz Queiroz Farias (luana.farias@maisunifacisa.com.br) autor principal; Letícia de Oliveira Leandro; Maria Eduarda Nóbrega de Araújo Lino; Cíntia Andrade de Espíndola; Amanda Araújo Brandão.

Unifacisa, Campina Grande-PB.

Introdução: Se, por um lado, os cigarros eletrônicos são entendidos como dispositivos movidos a bateria, a que atuam aquecendo um líquido - que contém nicotina e aromatizantes, no qual o usuário faz a inalação por meio do aerossol produzido-, por outro, as neoplasias pulmonares são causadas, em 95% dos casos, por tabagismo. **Objetivo:** Pesquisar acerca da incidência de neoplasia em usuários de cigarro eletrônico. **Métodos e materiais:** O trabalho em questão apresenta-se como uma revisão integrativa da literatura, através da pesquisa nas bases de dados UpToDate e PubMed, utilizando como descritores previamente pesquisados no Decs: “Nicotine”; “Lung neoplasia”; “electronic cigarette”. Os fatores de inclusão foram a disponibilidade do texto integral gratuito, publicações do último ano e adequação temática. Foram encontrados 25 Artigos, dos quais 8 adequaram-se ao trabalho. **Resultados:** É certo que os cigarros eletrônicos possuem substâncias tidas como cancerígenas, como as nitrosaminas específicas do tabaco (TSNAs), além de compostos fenólicos. Dessa forma, foram encontradas pesquisas em desenvolvimento acerca da temática, que evidenciam, por exemplo, que a exposição do ECS em camundongos pode atuar como um fator de indução de neoplasia pulmonar. Porém, devido à recência da temática, os efeitos a longo prazo são desconhecidos, assim como os efeitos do propilenoglicol quando aquecido e aerossolizado. **Conclusão:** Apesar do avanço nas pesquisas acerca da correlação entre a inalação das substâncias do cigarro eletrônico e o desenvolvimento de neoplasias, a atualidade do tema é, ainda, uma barreira de efeitos de longo prazo, devendo, portanto, serem continuadas as pesquisas sobre a temática.

Palavras-Chave: Cigarro Eletrônico; Neoplasia de Pulmão; Nicotina

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

OBSTÁCULOS NA DETECÇÃO PRECOCE DA NEOPLASIA DE PULMÃO

Luana Cruz Queiroz Farias (luana.farias@maisunifacisa.com.br) autor principal; Felipe da Costa Vieira de Sousa; Carla Roberta Cruz de Queiroz Frate (orientadora).

Unifacisa, Campina Grande-PB.

Introdução: A neoplasia pulmonar apresenta-se como um dos cânceres com maior mortalidade no cenário brasileiro. É visto que 95% destes possuem uma etiologia ligada ao tabagismo, enquanto 5% apresentam outros fatores etiológicos, como é o caso do adenocarcinoma. Todavia, em ambos os casos é visto um diagnóstico, em geral, tardio e com uma sobrevida baixa. **Objetivo:** Identificar os principais obstáculos na detecção precoce da neoplasia pulmonar. **Métodos e materiais:** O trabalho em questão apresenta-se como uma revisão integrativa da literatura, através da pesquisa nas bases de dados UpToDate e PubMed utilizando como descritores previamente pesquisados no Decs: “Early Detection of Cancer”; “Lung neoplasia”; “Challenges”. Os fatores de inclusão foram a disponibilidade do texto integral gratuito, publicações do último ano e adequação temática. Foram encontrados 33 artigos, aos quais 7 adequaram-se ao trabalho em questão. **Resultados:** Uma das barreiras evidenciadas para a detecção precoce da neoplasia pulmonar confere-se como a baixa disponibilidade de tomógrafos na rede pública, tendo em vista a fundamental importância da Tomografia Torácica com contraste nesse diagnóstico. Além disso, algumas falhas de encaminhamento de atenção básica à atenção especializada também conferem empecilhos para esse atendimento, como, por exemplo, o dificultado acesso da população de baixa renda. **Conclusão:** Dessa forma, observou-se que tanto a barreira social, quanto a disponibilidade de maquinário habilitado e de acesso facilitado à população, constituem-se como fatores de empecilho para o diagnóstico precoce dos pacientes com neoplasia pulmonar.

Palavras-Chave: Detecção Precoce de Câncer; Neoplasia de pulmão; Desafios.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES DE RECURSOS UTILIZADOS PELA FISIOTERAPIA NA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Thayná Oliveira Melo (thayna.melo@maisunifacisa.com) autor principal, Maryane Almeida Soares, Hanellory Kethlen de Souza Almeida, Luanna Shirley Henriques da Costa, Ana Luiza Sobral de Moura, Adriana Lima de Holanda (orientadora)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Introdução: A Paralisia Facial Periférica é uma limitação ou ausência da mobilidade da musculatura de um dos lados da face. A fisioterapia ajuda na recuperação de pacientes acometidos, buscando reestabelecer a musculatura facial. **Objetivo:** Identificar as indicações e contraindicações de recursos utilizados pela fisioterapia na paralisia facial periférica. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados Google acadêmico, Scielo, PubMed utilizando os descritores “Paralisia facial; Técnicas; Fisioterapia” com artigos publicados de 2014 até 2022. **Resultados:** Foram incluídos sete estudos. Sendo indicados, laser com luz de baixa intensidade que estimula a produção de fatores neurotróficos; bandagem que produz resposta motora no sistema tegumentar, e hipertermoterapia aumentando circulação e relaxamento. Em relação às contraindicações a eletroestimulação e as mímicas em frente ao espelho podem causar contração em massa e gerar sincinesias; as bexigas, língua de sogra e chicletes pelo risco de fadiga muscular e a crioestimulação pela diminuição da condução nervosa e do aporte sanguíneo. **Conclusão:** Apesar da fisioterapia dispor de recursos com comprovada eficácia na paralisia facial ainda há a utilização, de recursos que podem trazer prejuízos a recuperação de pacientes.

Palavras-chaves: Paralisia facial; Recursos; Técnicas. Fisioterapia.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS PARA REALIZAÇÃO DA MAMOGRAFIA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DE MAMA - REVISÃO LITERÁRIA

Laila Suyane Cavalcante de Melo (laylasuyane@gmail.com), Laizy da Silva Alves, Wanessa Rodrigues Eloi, Bruna Silveira de Melo, Kedma Anne Lima Gomes (orientadora).

Centro universitário UNIFACISA, Campina Grande-PB

Introdução: Atualmente o câncer de mama é considerado a principal neoplasia maligna que acomete em sua maioria o sexo feminino. Essa alteração ocorre devido ao crescimento de células cancerígenas na mama (NASCIMENTO; SILVA; MACHADO, 2009). **Objetivo:** Avaliar a influência das mídias sociais na realização da mamografia precoce no diagnóstico do câncer de mama, por meio de revisão bibliográfica. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura no mês de outubro de 2022 nas bases de dados Scielo e Google acadêmicos a partir das combinações dos descritores mamografia, mídias digitais e influência. Foram incluídos estudos observacionais e foram excluídas revisões e duplicatas. Após a leitura crítica 03 artigos compuseram a amostra e um formulário foi utilizado para a extração de dados relevantes. **Resultados:** De acordo com as literaturas analisadas, foi possível identificar que as mídias sociais vêm influenciando a população quanto ao diagnóstico precoce. **Conclusão:** Foi possível perceber que a mídia gera uma grande influência quanto a mamografia preventiva, porém essa temática ainda não é tão presente nas literaturas, o que faz necessário a realização de mais estudos sobre assunto.

Palavra-Chave: Câncer de mama; Mídias; Mamografia.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE MEMBROS SUPERIORES EM MULHERES EM TRATAMENTO PÓS-CIRÚRGICO PARA CÂNCER DE MAMA.

Raíssa de Oliveira Licarião¹ (raissa.licario@aluno.uepb.edu.br) autor principal, Livia Cavalcante de Melo², Emília Sampaio Rocha (orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB¹

UNIFACISA - Centro Universitário, Campina Grande - PB²

Introdução: O câncer de mama é o tipo de câncer que possui maior incidência em mulheres no Brasil e no mundo. O procedimento cirúrgico é uma opção frequente de tratamento e está associado a uma alta prevalência de complicações, que podem levar a restrições da amplitude de movimento (ADM), dor e limitação na realização das tarefas diárias. Portanto, a fisioterapia se torna fundamental na recuperação da funcionalidade.

Objetivo: Analisar as condutas terapêuticas e identificar os procedimentos eficazes na reabilitação de membros superiores em mulheres no pós-cirúrgico para câncer de mama.

Métodos e materiais: Esse estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica com os descritores: Fisioterapia, neoplasia de mama e cuidados pós-operatórios, nas bases de dados SciELO, LILACS e PUBMED. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos e no idioma português. Inicialmente foram encontrados 15 artigos, após análise dos critérios estabelecidos, foram selecionados 6 artigos para esta revisão. **Resultados:** Foram utilizadas condutas cinesioterápicas como alongamentos, mobilização articular e cicatricial, exercícios ativos e resistidos, liberação miofascial, além da terapia vibratória, que contribuíram para uma melhor reabilitação dos membros superiores, obtendo resultados mais eficientes se realizados no pós-operatório precoce. Já a acupuntura como método de tratamento para a dor e aumento da ADM não apresentou resultados. **Conclusão:** O estudo evidencia que o tratamento oncológico teve influência negativa na funcionalidade do membro superior e a fisioterapia foi necessária para melhorar a mobilidade, dor e a qualidade de vida de tais pacientes, após o período de intervenção.

Palavras-Chave: Câncer de mama; Fisioterapia; Pós-cirúrgico.

IV CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

LESÕES DE PELE EM GASTROSTOMIAS: CUIDADOS E MANEJO PREVENTIVO

Juliana Martins Lins (julianalinsm06@gmail.com) autora principal, Adrya Thayanne Henriques da Silva, Victória Victor Menezes, Alana Tamar Oliveira de Sousa (orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande, Cuité-PB

Introdução: A gastrostomia é um procedimento cirúrgico temporário ou definitivo no qual ocorre a introdução de uma sonda no estômago por meio de uma abertura da parede abdominal, sendo realizado por laparotomia, endoscopia ou laparoscopia, objetivando-se assegurar, principalmente, aporte nutricional adequado. **Objetivo:** Investigar os cuidados e o manejo preventivo de lesões de pele causadas pelo uso de tubos de gastrostomias descritos na literatura. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO e Portal CAPES, utilizando os operadores booleanos AND/OR, bem como as palavras-chave “gastrostomia/gastrostomy” e “cuidados/care”, a partir do método integrado, nos idiomas português e inglês, com recorte temporal de 2018 a setembro de 2022. Foram excluídos artigos repetidos e não disponíveis na íntegra. A amostra final foi composta por nove artigos, sendo cinco em português e quatro em inglês. **Resultados:** Os artigos apontam que apesar dos avanços tecnológicos e técnicas, é frequente o desenvolvimento de complicações na área periestoma, associadas a distintos fatores, ocasionando alterações como granuloma ou dermatites que podem evoluir com infecção secundária se não identificadas e tratadas corretamente. Os cuidados preventivos são: manter a pele periestoma limpa e seca, usar protetor cutâneo, realizar rotação diária do tubo, examinar estoma diariamente e orientar paciente e cuidadores quanto a esses cuidados. **Conclusão:** Os estudos ressaltam a importância do planejamento do processo de cuidado da equipe multidisciplinar, visto que, os índices de complicações podem ser minimizados com a adoção de avaliações e condutas corretas melhorando a qualidade de vida do paciente.

Palavras-Chave: Gastrostomia; Complicações; Prevenção.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Mateus Brito Farias (mateusbfarias@gmail.com) autor principal; Ludmilla Cavalcante Agra; Carlos Teixeira Brandt (orientador)

UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba; Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, Paraíba

Introdução: Um dos tipos mais comuns de leucemia na população pediátrica é a leucemia linfóide aguda (LLA). O tratamento desta enfermidade envolve o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, incluindo médicos, nutricionistas, assistentes sociais e psicólogos, durante todo o processo. **Objetivo:** O presente estudo buscou definir e destripar as vantagens e relevância do manejo multidisciplinar. **Métodos e materiais:** O presente artigo é uma revisão narrativa construída com etapas esquematizadas. Assim, a busca eletrônica foi realizada consultando as seguintes bases de dados: SciELO, Pubmed, LILACS e Google Scholar. Utilizou-se as seguintes palavras chaves: Leucemia Linfoblástica Aguda e Tratamento Multidisciplinar. Não houve restrição linguística. **Resultados:** As taxas de sobrevivência de crianças tratadas para leucemia linfoblástica aguda (LLA) aumentaram significativamente. Durante esse processo houve maior destaque para a atenção multidisciplinar, na qual observa-se uma atenção maior para o impacto da doença na situação psicossocial da criança e de sua família, na situação nutricional e na assistência social durante e após o tratamento. **Conclusão:** Evidencia-se que o tratamento eficaz da LLA ultrapassa a esfera da terapia, a qual inclui quimioterapia e radioterapia, adentrando nos aspectos emocionais, sociais e do cotidiano do acometido. Nesse sentido, a consolidação do atendimento múltiplo ao paciente se manifesta como algo relevante para o benefício do indivíduo e de sua família, possibilitando a melhoria significativa da qualidade de vida.

Palavras-Chaves: Manejo multidisciplinar; Leucemia Linfoblástica Aguda; Tratamento

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

MANIFESTAÇÕES NEOPLÁSICAS EM PACIENTES EXPOSTOS AO FUMO PASSIVO

Rhamon Alexandre Pinto Sarmiento Vieira (rhamon.vieira@maisunifacisa.com.br) autor principal; Cíntia Andrade de Espíndola; Juliana Marques da Silva; Luana Cruz Queiroz Farias; Stephanie de Paula Galvão Madruga.

Unifacisa, Campina Grande-PB.

Introdução: Sabe-se que o tabagismo representa o principal fator de risco para o desenvolvimento de neoplasias pulmonares devido aos constituintes presentes no cigarro. Entretanto, pouco se sabe acerca dos prejuízos ocasionados pela exposição passiva à fumaça desses. **Objetivo:** Detectar as manifestações neoplásicas causadas em pacientes expostos ao fumo passivo. **Métodos e materiais:** O trabalho em questão apresenta-se como uma revisão integrativa da literatura, através da pesquisa na base de dados PubMed, utilizando como descritores pesquisados no Decs: “Tobacco Smoke Pollution”, “No Smokers”, “Neoplasm”. Os fatores de inclusão foram a disponibilidade do texto integral gratuito, publicações dos últimos cinco anos e adequação temática. Foram encontrados 65 artigos, dos quais quatro adequaram-se ao trabalho em questão. **Resultados:** A escassez de uma classificação adequada para o risco do fumo passivo intriga a comunidade científica no que tange uma metanálise sistêmica. Entretanto, é verídico que a fumaça secundária, a qual dirige-se para o não-fumante, apresenta componentes carcinógenos típicos como benzopireno e *N*-nitrosodimetilanilina, os quais serão ativados por enzimas do citocromo P-450 e os produtos se combinarão com o DNA, ocasionando o risco para as neoplasias, dependendo do grau de exposição. **Conclusão:** Diante do exposto, comprova-se que os pacientes expostos à fumaça secundária apresentaram respostas dose-dependentes ao desenvolvimento de manifestações neoplásicas como a estimativa de risco aumentado em 18% para desenvolver câncer de pulmão nos pacientes expostos ao fumo passivo do cônjuge, 23% nos expostos a longo prazo, além do maior risco de desenvolvimento do câncer de mama em mulheres expostas durante a infância.

Palavras-Chave: Fumo passivo; Neoplasia; Fumaça secundária.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER MORTALIDADE INFANTO-JUVENIL POR LEUCEMIA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2011 A 2021

Mikaelly Priscilla Santos Cordeiro Targino (mikaellynns@gmail.com) autor principal, Dayana Kelly Sousa Viana, Maria Letícia Lourenço de Souza, Rafaella Moreno Barros (orientadora).

Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande-PB.

Introdução: A leucemia tem origem a partir de uma alteração no processo de regulação da hematopoiese, ocorrendo uma mutação genética que transforma a célula em cancerígena ou leucêmica. No caso da leucemia infanto-juvenil, o atraso do diagnóstico ocorre devido ao fato de que os sinais e sintomas apresentados, são parecidos com de outras doenças comuns, dificultando a rastreabilidade da doença e o início do tratamento. **Objetivo:** Analisar a mortalidade na população infanto-juvenil por leucemia no Brasil entre 2011-2021. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo transversal, ecológico, longitudinal de caráter quantitativo. Os dados são do Sistema de Morbidade Hospitalar, disponíveis por meio do DATASUS. Foram considerados os dados de faixa etária, sexo, região geográfica de residência e ano de atendimento. **Resultados:** Ocorreram 5.081 óbitos por leucemia no período estudado, o período com maior número de óbitos foi 2012 com 519 (10%) óbitos registrados. Desses óbitos, o maior número se deu na faixa etária entre 15 a 19 anos (27%). Em relação ao sexo, o masculino predominou com 2.941 (57%). A região com maior número de mortes foi a Sudeste, com um total de 1.683 (33%) óbitos e a região com maior taxa de mortalidade foi a Norte com 4,45/100 mil habitantes, enquanto a média nacional foi de 2,56/100 mil habitantes. **Conclusão:** A leucemia é mais comum em meninos da região Sudeste, com prevalência entre as idades de 15 e 19 anos. Os dados obtidos apontam que são necessários investimentos para melhorar o acesso desses pacientes aos sistemas de saúde.

Palavras-Chave: Epidemiologia; Oncopediatria; Câncer infantil.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O CÂNCER DE PRÓSTATA E SUA IMPLICAÇÃO PARA A SEXUALIDADE MASCULINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thaís Fernandes das Neves (thaisfernandes.thf@gmail.com), Jeferson da Silva Martins, Mayara Jéssica Monteiro China, Neriane Franco Santos Araujo, Rebeca Alves Souza, Thaíse Alves Bezerra.

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB

Introdução: A próstata é a glândula presente no sexo masculino, responsável pela fabricação do sêmen. Quando há o surgimento de células prostáticas desordenadas, ocorre o Câncer de Próstata. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), este tipo de neoplasia é mais presente em indivíduos acima dos 50 anos. No Brasil, estima-se uma incidência de 65.840 novos casos entre os anos de 2020-2022. **Objetivo:** Analisar, a partir da literatura científica, as implicações da neoplasia prostática na sexualidade masculina. **Método e Materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa com caráter descritivo, realizado por meio de um levantamento de artigos online nacionais e internacionais, através da Biblioteca virtual em Saúde (BVS) com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: “Saúde do Homem”; “Sexualidade” e “Câncer de Próstata”, totalizando 19 artigos. Foi realizada a leitura dos resumos e selecionados para análise 6 artigos em português publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Evidenciou-se traços de insegurança pelo medo da impotência sexual, e que o estigma acerca da sexualidade impede a realização de exames de detecção precoce. Outrossim, a disfunção sexual e o tempo prolongado da impotência também gera uma dificuldade no enfrentamento e tratamento do Câncer de Próstata. **Conclusão:** Percebe-se que alguns pacientes acreditam que a atividade sexual não é importante, enquanto outros buscam a adaptação no sentido de restabelecer e recuperar suas funções sexuais. O apoio familiar, em especial, do companheiro (a), apesar do medo e angústia enfrentados, bem como a educação em saúde auxiliam no enfrentamento do Câncer de Próstata e suas complicações.

Palavras-chave: Saúde do Homem; Sexualidade; Câncer de Próstata.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER O CONSUMO EXCESSIVO DE ÁLCOOL COMO FATOR DE RISCO PARA O SURGIMENTO DE NEOPLASIAS HEPÁTICAS, COMO O CARCINOMA HEPATOCELULAR

Felippe da Costa Vieira de Sousa (felippe.sousa@maisunifacisa.com.br) autor principal; Luana Cruz Queiroz Farias; Lucas Rangel da Silva Barbosa; Pedro Lucas Barbosa de Oliveira; Thaynar Araújo Tavares Lucena; Carla Roberta Cruz de Queiroz Frate (orientadora).

Unifacisa, Campina Grande-PB.

Introdução: Sabidamente, o consumo de álcool tem aumentado exponencialmente no planeta, o que preocupa as organizações de saúde, visto que, dentre outras complicações, está associado a uma maior chance de desenvolvimento de neoplasias, dentre elas, o carcinoma hepatocelular (CHC), principal tipo de neoplasia hepática. **Objetivo:** Avaliar a correlação existente entre o consumo excessivo de álcool e o surgimento de neoplasias hepáticas, como o CHC. **Métodos e materiais:** O presente trabalho dispõe-se como uma revisão integrativa da literatura, através da pesquisa nas bases de dados PubMed e UpToDate, utilizando como descritores pesquisados no Decs: “Alcoholism”; “Liver neoplasm”; “Hepatocellular carcinoma”. Foram utilizados alguns fatores de inclusão, como disposição integral e gratuita do texto, publicações do último ano e conformidade temática. Foram encontrados 12 Artigos, dos quais 5 adequaram-se ao estudo. **Resultados:** Ciente de que grande parte do metabolismo alcoólico acontece no fígado, é evidente que, mesmo os mecanismos de correlação não estando suficientemente claros, o estresse oxidativo e a perda cromossômica podem estar associadas ao surgimento do CHC. Dessa forma, foram encontrados relatos de que mais do que oito doses de bebida alcoólica por dia (80g) podem, além de predispor o aparecimento de CHC, influenciar na expansão metastática da doença e de outros tipos de neoplasias, piorando o quadro em questão. **Conclusão:** Apesar da pouca clareza em relação aos mecanismos envolvidos no aparecimento de CHC influenciado pela ingestão excessiva de álcool, é notório que, por efeitos diretos ou indiretos, a relação é existente, evidenciando a necessidade de combate à situação.

Palavras-Chave: Alcoolismo; Neoplasia hepática; Carcinoma hepatocelular

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O FENÔMENO DO LUTO ANTECIPATÓRIO EM PACIENTES ACOMETIDOS PELO CÂNCER.

Isadora Bastos de Paula (isadorabastosdp@gmail.com) autora principal, Cecilia Raquel Climério da Costa, Marcela Tavares Silva Ribeiro, Virgínia Maria Bezerra Silva, Edivan Gonçalves da Silva Júnior (orientador).

Universidade Estadual da Paraíba - Campina Grande/PB

Introdução: O fenômeno do luto antecipatório ocorre quando o sofrimento relacionado ao sentimento de pesar se antecipa antes da perda propriamente dita. Assim, essa antecipação ocorre como uma tentativa de gerar significados as diversas perdas, como as presentes no processo de adoecimento, caso do indivíduo que enfrenta o câncer. **Objetivo:** Analisar o fenômeno do luto antecipatório na vivência de pacientes acometidos pelo câncer. **Método e materiais:** Como método foi utilizado a revisão sistemática literária (RSL), por meio das bases de dados bibliográficos MEDLINE e LILACS. A pesquisa abrangeu trabalhos publicados no período de 2012 a 2022, tendo como descritores: “luto antecipatório” e “câncer”, “preparatory grief” e “cancer”. Na busca foram identificados 6 artigos, onde 3 foram selecionados, por portarem compatibilidade com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Destaca-se que o diagnóstico de câncer pode ocasionar ao paciente oncológico o fenômeno do luto antecipatório, que quando intenso, se associa a sinais de desesperança, ansiedade, depressão, estresse e prejuízo na qualidade de vida. Ainda, se identificou que a vivência desse fenômeno propõe ao paciente um momento de contato com sua própria finitude, gerando reflexões acerca dos próprios hábitos e resolução de conflitos. **Conclusão:** O luto antecipatório apesar de estar presente na vivência de pacientes acometidos pelo câncer é um assunto pouco tratado, por isso, se faz importante abordar o assunto tanto com a família quanto com a equipe profissional, para que possam reconhecer as reações associadas ao fenômeno e proporcionar acolhimento ao paciente.

Palavras-Chave: Luto antecipatório; Câncer; Oncológico.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O RISCO CANCERÍGENO DAS CARNES DE FUMO E AS CONSEQUÊNCIAS DO SEU CONSUMO EM PACIENTES PÓS CÂNCER

Lívia Campos Gomes (livia.lirian@gmail.com) autora principal, Mayra da Silva Cavalcanti (mayra.cavalcanti@maisunifacisa.com.br) (orientadora)

UNIFACISA - Centro Universitário, Campina Grande-PB

Introdução: A carne vermelha é um dos alimentos prováveis a ser cancerígeno para os seres humanos, e principalmente, dependendo do seu modo de preparo. O maior exemplo está nas carnes de fumo (churrasco) pela liberação de liberadas toxinas cancerígenas no preparo. **Objetivo:** Mostrar concepções dos autores por meio de uma revisão bibliográfica sobre o risco cancerígeno das carnes de fumo e as consequências do seu consumo. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, constituída na pesquisa de artigos científicos em bases de dados, como: PubMed, SciELO e ScienceDirect. Totalizando 10 artigos selecionados. Os artigos foram selecionados a partir das seguintes palavras-chave: Aromatic Hydrocarbons, Cancer, Diet e smoked meats com os filtros de artigos em humanos e publicados até 5 anos. **Resultados:** Os Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPA) são toxinas cancerígenas formadas através do contato da gordura da carne nas altas temperaturas do carvão, o metabolismo desses HPA, geram adutos de DNA, precedendo em mutações neste código genético e podendo chegar em uma tumorigênese. Foi evidenciado que pessoas que faziam constantemente o consumo desses alimentos, ao longo prazo foram diagnosticadas com algum tipo de câncer. Foi realizada uma pesquisa em 1508 mulheres que tiveram câncer de mama e consumiam frequentemente churrasco, ao longo de 17,6 anos, foram identificadas 597 mortes. **Conclusão:** Portanto, pode-se afirmar que por mais comum que seja o consumo de carnes em preparações de fumo, dependendo da quantidade consumida e do histórico patológico do consumidor, esta pode levar a sérios riscos de um câncer ou até uma morte.

Palavras-Chave: Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos; Consumo; Câncer.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS DURANTE O TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Mayara Fernandes de Amorim (fernandesmayara.fa@gmail.com) autora principal.
Juliana Emily da Silva, Maria Luana Peixoto Batista, Saulo Rios Mariz (orientador).

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande-PB

Introdução: Nas últimas décadas tem se observado um aumento no número de casos de câncer, podendo estar relacionado a diversos fatores, entre eles: genéticos e ambientais. Sendo assim durante o tratamento do câncer as pessoas buscam também outras formas de tratamento para auxiliar, como por exemplo a fitoterapia. **Objetivo:** Fazer um levantamento sobre o uso da fitoterapia e das plantas medicinais em concomitante com o tratamento oncológico. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores: “Fitoterapia”, “Neoplasias” e “Plantas Medicinais”, com os filtros de texto completo, trabalhos publicados nos últimos 5 anos, tipo de estudo (ensaio clínico controlado e revisão sistemática) e idioma (inglês e português). Foi feita a leitura de títulos e resumos, findando em 10 artigos. **Resultados e Discussão:** A pesquisa mostrou que os fitoterápicos utilizados durante o tratamento do câncer, em sua grande maioria, são para amenizar os efeitos colaterais da radioterapia e quimioterapia, destacando a dor, fadiga, insônia e leucopenia. Outros estudos relataram ainda plantas que são utilizadas com potencial ação anticancerígena, e que podem levar a formas alternativas e eficazes de tratamentos contra alguns tipos de câncer, algumas da RENISUS ajudam nos efeitos colaterais contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes. O uso exacerbado plantas medicinais e fitoterápicos sem conhecimento científico é preocupante, devido aos efeitos tóxicos que podem desencadear. **Conclusão:** O uso das plantas medicinais e fitoterápicos é comum entre pacientes oncológicos, sendo necessário mais estudos na área para descartar possíveis interações medicamentosas e efeitos indesejáveis desses produtos.

Descritores: Fitoterapia, Neoplasias e Plantas Medicinais

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

OBSTÁCULOS NA DETECÇÃO PRECOCE DA NEOPLASIA DE PULMÃO

Luana Cruz Queiroz Farias (luana.farias@maisunifacisa.com.br) autor principal; Felipe da Costa Vieira de Sousa; Carla Roberta Cruz de Queiroz Frate (orientadora).

Unifacisa, Campina Grande-PB.

Introdução: A neoplasia pulmonar apresenta-se como um dos cânceres com maior mortalidade no cenário brasileiro. É visto que 95% destes possuem uma etiologia ligada ao tabagismo, enquanto 5% apresentam outros fatores etiológicos, como é o caso do adenocarcinoma. Todavia, em ambos os casos é visto um diagnóstico, em geral, tardio e com uma sobrevida baixa. **Objetivo:** Identificar os principais obstáculos na detecção precoce da neoplasia pulmonar. **Métodos e materiais:** O trabalho em questão apresenta-se como uma revisão integrativa da literatura, através da pesquisa nas bases de dados UpToDate e PubMed utilizando como descritores previamente pesquisados no Decs: “Early Detection of Cancer”; “Lung neoplasia”; “Challenges”. Os fatores de inclusão foram a disponibilidade do texto integral gratuito, publicações do último ano e adequação temática. Foram encontrados 33 artigos, aos quais 7 adequaram-se ao trabalho em questão. **Resultados:** Uma das barreiras evidenciadas para a detecção precoce da neoplasia pulmonar confere-se como a baixa disponibilidade de tomógrafos na rede pública, tendo em vista a fundamental importância da Tomografia Torácica com contraste nesse diagnóstico. Além disso, algumas falhas de encaminhamento de atenção básica à atenção especializada também conferem empecilhos para esse atendimento, como, por exemplo, o dificultado acesso da população de baixa renda. **Conclusão:** Dessa forma, observou-se que tanto a barreira social, quanto a disponibilidade de maquinário habilitado e de acesso facilitado à população, constituem-se como fatores de empecilho para o diagnóstico precoce dos pacientes com neoplasia pulmonar.

Palavras-Chave: Detecção Precoce de Câncer; Neoplasia de pulmão; Desafios.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

OS ASPECTOS SUBJETIVOS DA SEXUALIDADE DA MULHER COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Cecília Raquel Climério da Costa (ceciliaraquclclimerio1@gmail.com), Isadora Bastos de Paula, José Andrade Costa Filho (orientador)

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB

Introdução: A sexualidade é uma construção sócio-histórica intermediada pela cultura, podendo ser radicalmente modificada durante o curso da vida de uma pessoa, sobretudo quando ocorre o adoecimento por uma doença grave, como o câncer de mama. O Câncer de mama é uma das doenças que decorre por conta do desenvolvimento anormal das células da mama, sendo o mais temido pelas mulheres, devido à sua alta frequência e, sobretudo, pelos seus efeitos psicológicos que afetam a percepção da sexualidade e da autoimagem. **Objetivo:** Compreender como o câncer de mama afeta os aspectos subjetivos da sexualidade da mulher diagnosticada. **Métodos e materiais:** Caracterizou-se por uma revisão sistemática da literatura de artigos científicos nas seguintes bases de dados: Medline BVS-PSI, LILACS, Scielo e IBECs. No total, foram 150 artigos, onde 8 foram selecionados. Utilizou-se os descritores: breast cancer, *psychology* e *sexuality*. **Resultados:** O câncer de mama pode resultar em marcas profundas na esfera psicosssexual das portadoras, comprometendo a relação corporal, entre si e com o outro, assim como a sua saúde mental, removendo qualidade à vivência da corporalidade e da sexualidade. Na literatura são descritas alterações nos domínios da imagem corporal, impactos negativos na auto imagem e sexualidade e disfunção sexual durante os tratamentos. **Conclusão:** As consequências psicosssexuais da neoplasia da mama podem levar a mulher a confrontar concepções culturais de sexualidade e beleza, que incluem os seios e cabelos como atributos valorizados, além de reflexões sobre a corporeidade, com o relacionamento afetivo-sexual, bem como inquietações em relação à sexualidade e vida sexual.

Palavras-chave: Câncer de mama; Psicologia; Sexualidade.

Keywords: Breast cancer; Psychology; Sexuality.

IV CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DA ONCOLOGIA PEDIATRICA

Williane Maria Sena de Menezes (williane.menezes@maisunifacisa.com.br) autor principal, Anne Karolyne Pereira da Cruz, Jacqueline Evani dos Santos Souza Lima (orientador)

CESED - Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento, Campina Grande-PB

Introdução: Os Cuidados Paliativos adotam uma abordagem humanista e integrada para o tratamento de pacientes sem possibilidade de cura, reduzindo os sintomas e aumentando a qualidade de vida e para isso necessita-se de uma equipe multiprofissional. A Fisioterapia Pediátrica como parte atuante da equipe multidisciplinar atua a fim de trazer benefícios na melhora e no manejo dos sintomas como dor, fadiga, alterações osteomioarticulares buscando oferecer conforto e evitar complicações. **Objetivo:** O objetivo desta revisão foi investigar qual é o papel do fisioterapeuta nos cuidados paliativos da oncologia pediátrica, analisando os possíveis objetivos e condutas a serem tomadas e realizadas nesses possíveis casos. **Métodos e técnicas:** Foi realizado uma pesquisa integrativa, o levantamento da produção científica foi realizado no ano de 2022, o recorte temporal compreendeu dos anos de 2004 a 2020, nas bases de dados do Google Acadêmico, sciElo e PubMed a partir dos descritores “Oncologia pediátrica “ “fisioterapeuta nos cuidados paliativos da oncologia pediátrica”. **Resultados:** Foi visto que a fisioterapia pode ajudar esses pacientes atuando em muitos pontos para melhorar a qualidade de vida aliviando sintomas adversos que esses pacientes apresentam, por exemplo: na dor, nas complicações osteomioarticulares, na fadiga, no pré e pós operatório de cirurgias, auxiliando na independência funcional, na melhora da função pulmonar. **Conclusão:** Então, com isso se conclui que a fisioterapia nos cuidados paliativos é de tamanha importância e possui uma melhoria muito ampla nos sintomas apresentados desses pacientes para que passem menos tempo hospitalizados e mais tempo com a família

Palavras-Chave: Cuidados paliativos; Oncologia; Fisioterapia.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

PROBIÓTICOS COMO NOVA PERSPECTIVA PARA O TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLORRETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lívia Lucena Nunes (livia.nunes@upe.br) autor principal, Marcelo José de Sales Filho, Millany Ponciano Sales, Suamim Leal Alves, Luiza Rayanna Amorim de Lima (orientadora)

Universidade de Pernambuco, Garanhuns-PE. Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru-PE. Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Introdução: O câncer de colorretal está em terceiro lugar entre os mais frequentes e em segundo com maior taxa de mortalidade. Nesse sentido, os probióticos têm um papel importante na manutenção das funções do trato gastrointestinal através da interação com o sistema imune e surgiram como uma nova perspectiva de tratamento. Os mais estudados com ação anticâncer são o *Lactobacillus*, *Bifidobacterium* e as *Saccharomyces*, que atuam na supressão de agentes mutagênicos, um dos fatores de risco para o desenvolvimento do câncer colorretal. **Objetivo:** Analisar estudos sobre o efeito dos probióticos para o tratamento do câncer colorretal. **Método e materiais:** Pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa, realizada a partir de artigos indexados na base de dados PubMed. A seleção foi feita com os descritores “*Probiotics*” e “*Colorectal cancer*” combinados por operadores booleanos. Os critérios de inclusão foram artigos publicados há menos de 5 anos e disponíveis gratuitamente e os de exclusão foram trabalhos repetidos ou que não se encaixam no objetivo do trabalho. **Resultados:** A maioria dos efeitos anticâncer dos probióticos foram estudados através de estudos *in vitro* ou *in vivo* com animais. Alguns mecanismos revelados foram alteração da composição da microbiota, inativação de componentes carcinogênicos, competição com bactérias patogênicas ou promotoras do câncer de colorretal, estimulação da resposta imunológica e regulação da apoptose e diferenciação celular. **Conclusão:** Os probióticos para tratamento do câncer de colorretal representam uma possibilidade terapêutica atrativa. Entretanto, mais estudos pré-clínicos e clínicos são necessários para estabelecer a eficácia dos probióticos no contexto do câncer de colorretal.

Palavras-Chave: Probióticos; Câncer colorretal; Tratamento.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

PRODUTOS INDICADOS PARA FERIDAS TUMORAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana Martins Lins (julianalinsm06@gmail.com) autora principal, Gleyce Ruanny Costa Gomes, Alana Tamar Oliveira de Sousa (orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande, Cuité-PB

Introdução: As feridas tumorais são formadas a partir da proliferação celular descontrolada e impregnação de células malignas no tecido cutâneo, causando a quebra da integridade tegumentar, resultando em ferida evolutivamente exofítica, caracterizadas por serem exsudativas, friáveis, dolorosas e fétidas. **Objetivo:** Descrever os produtos indicados para feridas tumorais segundo a literatura. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os operadores booleanos AND/OR, bem como as palavra-chave “feridas tumorais” e “tratamento”, a partir do método integrado, nos idiomas português e inglês, com espaço temporal de 2012 a setembro de 2022. Foram excluídos artigos repetidos e não disponíveis na íntegra. A amostra final foi composta por seis artigos, sendo cinco em português e um em inglês. **Resultados:** Os achados evidenciaram que a terapêutica para essas feridas tem foco no controle de sinais e sintomas, visto que, em estado avançado as lesões não apresentam potencial para cicatrização, tendo como produtos mais utilizados: solução de alumínio, hidrogel, alginato de cálcio, curativos de prata, metronidazol tópico, pasta de Mohs, adrenalina e carvão ativado. **Conclusão:** As feridas causam efeitos negativos sobre as dimensões social, psíquica, física e espiritual do paciente acometido, sendo necessário que o enfermeiro responsável pelos curativos, tenha conhecimento sobre a farmacocinética e farmacodinâmica dos produtos utilizados para o controle dos sinais e sintomas, além da destreza para avaliar e tratar estas lesões, com o intuito de minimizar potenciais complicações e tentar melhorar a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Tratamento; Úlcera cutânea; Neoplasia.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER QUE MEU ESTEREÓTIPO NÃO TE LIMITE: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM HOMENS TRANSEXUAIS

Leilane Mendes Vilar (leilanevilar9@gmail.com) autor principal, José Rocha Gouveia Neto, Maria Luana Peixoto Batista, Juliana Emily da Silva, Ana Letícia Alves de Carvalho e Jank Landy Simôa Almeida (Orientador).

Introdução: O direito à saúde no Brasil é fruto da luta do Movimento da Reforma Sanitária e está garantido por lei, na constituição de 1988. Nesse contexto, A Política Nacional de Saúde LGBT é um divisor de águas para as Políticas Públicas de Saúde no Brasil. Embora haja respaldo político/público acerca dessa temática e a favor da integralidade e equidade na assistência da população, alguns profissionais de saúde desapercebem situações de constrangimento e violência institucional para com pessoas transexuais, o que pode afastar os sujeitos da abordagem inicial, fragilizando a atenção preventiva e possível tratamento precoce de lesões importantes. **Objetivo:** Analisar a assistência em saúde preventiva do câncer de colo de útero para o grupo aos homens transexuais. **Método e Materiais:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo cuja coleta de dados foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde em outubro de 2022, traídos artigos gratuitos em inglês e português, publicados nos últimos cinco anos. Além disso, foram feitas leituras complementares em estudos acerca do tema em pauta. **Resultados:** Evidenciou-se que as dificuldades para a realização de consulta ginecológica em homens trans são: falta de literatura pertinente; despreparo, preconceito e estereótipos errôneos pertencentes aos profissionais de saúde. Acrescenta-se que a terapia hormonal feita pela população trans, em grande parte, inviabiliza a amostragem e pode prejudicar drasticamente os resultados. **Conclusão:** Existe importante despreparo profissional, educacional e social para com a população transgênero, resultando assistência fragilizada em saúde e potencialização dos fatores de risco.

Palavras-Chave: Pessoas Transgênero. Câncer de colo de útero. Profissionais de Saúde.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER RASTREIO DE CÂNCER DE OVÁRIO NA MULHER PÓS-MENOPAUSA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA QUALIDADE DE VIDA - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Emanuelle Fernandes de Paula (emanuelle.paula@maisunifacisa.com.br) autor principal; Isabela Adélia de Amorim Ferreira; Joana Beatriz Nunes Gama; Hênio Suassuna Ferreira (orientador).

Centro Universitário Unifacisa / Campina Grande / Paraíba

INTRODUÇÃO: O câncer de ovário é a oitava neoplasia maligna mais diagnosticada em mulheres no Brasil, correspondendo a 1,8% dos cânceres ginecológicos, e a sobrevida global é inferior a 40% em cinco anos. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa da literatura, analisando a estatística e o desfecho clínico na saúde da mulher através do rastreamento de câncer de ovário pós menopausa. **MÉTODOS E MATERIAIS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foi utilizada as bases de dados Google Acadêmico, PubMed e Scielo, foram utilizados os seguintes descritores indexados: “Câncer de ovário”, “Triagem de câncer pós menopausa”, “mulheres na pós menopausa”, “marcador tumoral sérico”, “tumor de ovário como mau prognóstico”. **RESULTADOS:** As buscas resultaram em 30 artigos encontrados, que após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 8 artigos pela pertinência quanto aos objetivos deste trabalho. A pequena proporção de casos de câncer de ovário diagnosticados em estádios iniciais resulta de métodos de rastreamento pouco eficientes e manifestações clínicas inespecíficas da doença, por isso, a busca por meios de identificação precoce desta doença é essencial. Com isso, as opções potenciais para a triagem subsequente do tumor ovariano incluem a ultrassonografia vaginal, a qual é padrão ouro para diagnosticar, porém depende da experiência do profissional, bem como do equipamento utilizado. **CONCLUSÃO:** Diante das características epidemiológicas desfavoráveis e recentes evidências, a elevada mortalidade e morbidade que acompanha essa doença é motivo suficiente para buscar métodos mais sensíveis para o rastreamento.

PALAVRAS-CHAVES: Saúde da mulher pós-menopausa; marcadores tumorais; triagem do tumor de ovário.

IV CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER RELEVÂNCIA DAS LINFADENOPATIAS NO DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Suamim Leal Alves (suaminleal@gmail.com) autora principal, Marcelo José de Sales Filho, Millany Ponciano Sales, Lívia Lucena Nunes, João Luís da Silva (orientador).

Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru-PE. Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB. Universidade de Pernambuco, Garanhuns-PE

Introdução: Os linfonodos são importantes órgãos imunes que drenam a linfa de tecidos regionais e podem ser aumentados pela infiltração e proliferação de células malignas. Na atenção primária, apenas 1 a 2% das linfadenopatias são malignas. Ainda, são importantes dados complementares e características ao exame físico - já que os malignos são endurecidos, indolores e aderidos aos tecidos adjacentes. **Objetivo:** Definir o papel das linfadenopatias na investigação do câncer. **Métodos e materiais:** Esta é uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa, baseada em pesquisa nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde. Foram incluídos trabalhos em português, inglês ou espanhol, totalmente disponíveis gratuitamente e publicados há menos de 5 anos, e excluídos trabalhos repetidos ou que não se encaixavam no objetivo deste trabalho. **Resultados:** Compuseram esta revisão 14 trabalhos. A linfadenopatia é importante desde um sinal para buscar atendimento médico até para o estadiamento - sendo um marcador de mau prognóstico por sugerir metástases, exceto em linfomas, quando pode levar à detecção precoce. Isoladamente pode ser um achado inespecífico, sendo importante atentar para os sinais e sintomas associados. É um sinal com amplo espectro de diagnósticos diferenciais. Recentemente, foram reportados casos de linfadenopatias por vacinas contra a COVID-19 – principalmente em região axilar, afetando o rastreio de câncer de mama por manifestar alterações benignas que podem confundir ou mascarar malignas. **Conclusão:** Assim, percebe-se a relevância das linfadenopatias em várias etapas da investigação de neoplasias. Dessa forma, ressalta-se a importância do médico reconhecer tais padrões e conduzir a investigação diagnóstica.

Palavras-Chave: Linfadenopatia; Detecção Precoce de Câncer; Sintomas Cancerínicos.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

SÍNDROME DE PANCOAST E SUAS PRINCIPAIS ASSOCIAÇÕES PATOLÓGICAS

Renata Cabral Rodrigues Feitosa (renatacrfeitosa@gmail.com) autora principal, Livia Medeiros Matias, Marina Seixas Belardo, Andrezza Araújo de Oliveira Duarte (orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande-PB

Introdução: A síndrome de Pancoast é definida pelo conjunto de sinais e sintomas que culminam em dor com irradiação no membro superior e/ou disfunção neurológica, por neoplasia do sulco superior do tórax (tumor de Pancoast). **Objetivo:** Analisar os aspectos clínicos e etiológicos da Síndrome de Pancoast e as principais patologias relacionadas. **Método e materiais:** Caracterizou-se por uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se da base eletrônica de dados LILACS e do descritor “pancoast tumor”, incluindo relatos de casos nas línguas portuguesa e inglesa e excluindo estudos sem relação com a síndrome ou sem associação com outras patologias. Dos 9 artigos selecionados, 2 foram excluídos pelos critérios, sendo 7 utilizados. **Resultados:** As manifestações clínicas do tumor de Pancoast são síndrome de Horner; síndrome de Dejerine-Klumpke; dor ao longo da face medial do braço até regiões axilar, clavicular, escapular e/ou interescapulovertebral; fenômenos vasomotores e impotência funcional; destruição de porções posteriores de arcos costais superiores. Além de ser causada majoritariamente por carcinoma broncogênico de não-pequenas células, outras etiologias são carcinoma de pequenas células e linfoma não hodgkin. Pode ser associado ao carcinoma anaplásico de pulmão e à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), porém, essa relação ainda é rara e discutível. Foram encontradas duas patologias que simulam o tumor: bronquiolite obliterante com pneumonia em organização e actinomicose. **Conclusão:** As evidências apontam várias etiologias para a Síndrome de Pancoast, sendo suas manifestações clínicas similares a de outras patologias, o que dificulta a investigação e denota a importância de seu conhecimento para diagnóstico diferencial.

Palavra-chave: Síndrome de Pancoast; Neoplasia Pulmonar; Carcinoma Pulmonar de Células não Pequenas.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

TRATAMENTO IMUNOTERÁPICO DO CÂNCER COM O USO DE VACINAS ANTICÂNCER: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Millany Ponciano Sales (millany.sales@maisunifacisa.com.br) autora principal, Marcelo José de Sales Filho, Suamim Leal Alves, Lívia Lucena Nunes, João Luís da Silva (orientador).

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB. Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru-PE. Universidade de Pernambuco, Garanhuns-PE.

Introdução: As vacinas antitumorais tem a estimulação do sistema imune como base. Embora seja objeto de intensa investigação, a tradução clínica bem sucedida tem sido lenta. **Objetivo:** Esse trabalho visa elucidar o uso de vacinas voltadas para a prevenção e o tratamento do câncer. **Método e materiais:** Foram obtidos dados através de uma revisão integrativa. Para isso, foi desenvolvida uma chave de busca com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) “Anticorpos monoclonais”, “vacinas contra câncer”, “imunoterapia”, “tratamento” e “prevenção”, sendo utilizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram aplicados como critérios de inclusão: trabalhos em inglês ou português, com versão completa disponível gratuitamente e publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos trabalhos repetidos ou que se afastaram da temática proposta. **Resultados:** As vacinas monoclonais são consideradas positivas na prevenção do câncer, bem como na cura e sobrevida de pacientes já acometidos. Vários tumores, como próstata, mama, bexiga e ovário, já vêm sendo tratados com vacinas e mostrando um resultado significativo. Também foi visto que vacinas para tratar cânceres derivados do HPV estão em pesquisa. Além disso, percebe-se que a combinação entre terapias aumenta ainda mais as chances de cura e sobrevida de seus usuários. Infelizmente, a gama de vacinas ainda é reduzida, mas isso pode mudar nos próximos anos. **Conclusão:** Embora com poucas vacinas disponíveis e muitas pesquisas em desenvolvimento, o uso para o tratamento do câncer se mostrou eficiente e promissor.

Palavras-chave: Imunoterapia; Vacinas contra câncer; Tratamento.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

USO DE IMUNOMODULADORES NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS MALIGNAS

Priscila Maria Rodrigues Araújo (priscilamariap04@gmail.com) autor principal, Enzo Malveira Nunes Maciel, Letícia Joyce Santos Da Silva, Maria Jayne Lira De Araújo, Marília Gabriela Chalegre Santos, Cibério Landim Macêdo (orientador)

Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa – PB

Introdução: O câncer representa um dos maiores desafios à saúde no mundo. No Brasil, em 2020, foram registrados 626.030 novos casos, agregando 225.830 óbitos segundo o DATASUS. Na terapêutica desse grupo destaca-se a imunoterapia, que consiste no uso de medicamentos que estimulam o sistema imune a destruir as células neoplásicas. **Objetivo:** Investigar estudos que demonstrem a eficácia da imunoterapia no tratamento do câncer e os obstáculos na sua implementação. **Método e materiais:** Revisão integrativa a partir de pesquisa bibliográfica nas bases de dados SciELO, DATASUS e LILACS. **Resultados:** Essa terapia caracteriza-se por menor potencial agressivo, maior especificidade, maior tolerância e melhores índices de cura que as terapias tradicionais. Os estudos analisados exibem uma boa eficácia dos inibidores de pontos de checagem imunológicos (IPCI), com menos eventos adversos que os quimioterápicos clássicos, apesar de maior imprevisibilidade da janela temporal de sua ocorrência. Considerando os elevados custos para financiamento dessa nova modalidade terapêutica, persistem, também, como desafios à sua efetivação a baixa disponibilidade em grandes centros e a carência no desenvolvimento de técnicas de adaptação e ampliação do espectro dessas drogas. Um exemplo notável é o uso de anticorpos monoclonais nos casos de câncer de mama em estágios iniciais e metastáticos, a partir de ação no sítio extracelular do receptor para o fator de crescimento epidérmico humano tipo 2. **Conclusão:** Apesar dos impasses no estabelecimento da imunoterapia como primeira linha no tratamento antineoplásico, há comprovado aumento da taxa de sobrevida e qualidade de vida, sendo essa uma modalidade terapêutica inovadora e promissora.

Palavras-chave: Imunoterapia; Neoplasias; Oncologia.

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA COVID-19

¹Edivan Lourenço da Silva Júnior (edivanjr.farmacia@gmail.com); ²Luisa Fernanda Camacho Gonzalez (orientadora)

¹Faculdade Santíssima Trindade (FAST). Nazaré da Mata-PE; ²Universidad Nacional de Colombia. Bogotá, Colômbia;

Introdução: A COVID-19, doença infecciosa categorizada como pandemia pelo Organização Mundial da Saúde (OMS) impulsionou a busca por estratégias profiláticas para seu enfretamento. O uso de plantas medicinais representa uma alternativa para o alívio dos sintomas e tratamento dos indivíduos infectados. **Objetivo:** Analisar os principais fatores que acarretam o uso de plantas medicinais durante a pandemia da COVID-19. **Métodos e materiais:** Foi realizada pesquisa bibliográfica com consultas às bases de dados Scielo, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, tendo sido selecionados dez artigos. **Resultados:** A pesquisa aponta que utilização de plantas medicinais é motivada pelo fácil acesso, baixo custo e menores efeitos colaterais que os medicamentos sintéticos. Entre os principais fatores para seu uso durante a pandemia da COVID-19 estão: a divulgação de pesquisas científicas preliminares através de redes sociais e mídias eletrônicas e a necessidade de manter o sistema imune saudável. Constata-se que a artemísia (*Artemisia annua*), utilizada no continente africano, as plantas do gênero *Forsythiae*, presentes na medicina tradicional chinesa, e a quinina (*Cinchona officinallis*), planta amazônica, entre outros, são vegetais propícios para o fortalecimento do sistema imunológico e o tratamento de enfermidades respiratórias. Contudo, há a necessidade de comprovação científica através de ensaios clínicos visando a segurança, eficácia e uso racional. **Conclusão:** Conclui-se que as plantas medicinais são de grande importância para o tratamento da COVID-19. O farmacêutico, neste contexto, deve dar suporte a outros profissionais e oferecer à população orientações concretas e pautadas em evidências científicas, visando minimizar os riscos de automedicação, efeitos adversos e interações medicamentosas.

Palavras-chave: Fitoterapia, Atenção à Saúde, Pandemia COVID-19

IV CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

UTILIZAÇÃO DA FITOTERAPIA EM DORES ONCOLÓGICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria Luana Peixoto Batista (maria.luana1105@hotmail.com) autora principal, Leilane Mender Vilar, Juliana Emily da Silva, Mayara Fernandes de Amorim e Saulo Rios Mariz (orientador)

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – PB

Introdução: A fitoterapia é bastante utilizada com objetivo de melhorar sinais e sintomas de diversas doenças, no entanto muitos profissionais de saúde não se consideram capacitados utilizando-a em tratamentos. Contudo, também é utilizada por pacientes oncológicos, para alívio da dor, tanto provocada pelo câncer como por tratamentos e exames. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a utilização da fitoterapia em dores oncológicas. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores “Fitoterapia”, “Oncologia” e “Dor do Câncer”. Como filtros de pesquisa, teve-se: artigos disponíveis gratuitamente em texto completo e publicado nos últimos 5 anos. Durante a busca foram encontrados 18 artigos e, após a leitura dos resumos, selecionamos 9 artigos. **Resultados e Discussão:** De acordo com SHEN et al (2022), uma pesquisa realizada no banco de dados de algumas plataformas acerca da Medicina Tradicional Chinesa, foram encontrados 153 ingredientes ativos de medicamentos botânicos potencialmente capazes de diminuir a expressão de fatores inflamatórios e apoptóticos no processo neoplásico, o que se espera-se um potencial efeito terapêutico no alívio da dor oncológica. Outros estudos, mostram a eficácia no alívio de dores, considerando a melhora da sobrevida e controle dos sintomas. No entanto, deve-se tomar cuidado com os riscos relacionados ao uso de preparações fitoterápicas de qualidade inadequada, avaliação incorreta de sua eficácia e possíveis interações medicamentosas. **Conclusão:** A fitoterapia cada vez mais tem tomado espaço entre os pacientes oncológicos e deve ser orientada por profissionais quanto ao manejo correto para prevenção de possíveis danos.

Descritores: Fitoterapia, Oncologia e Dor do Câncer